



FACULDADE ITAPURANGA - FAI COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017

ITAPURANGA - GOIÁS MARÇO DE 2018

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados da Instituição.....	5
1.2 Composição da CPA.....	5
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação	6
1.4 Histórico da Instituição	8
2 METODOLOGIA	9
3 DESENVOLVIMENTO	14
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	15
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	18
3.2.1 Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	18
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	21
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	25
3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	25
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	28
3.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao Discente	31
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	32
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	32
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	35
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	36
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física	36
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	36
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	43
Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	43
Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	44
Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	44
Eixo 3 – Dimensão 2: Política para Ensino, a Pesquisa e a Extensão e	45
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	47
Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal	48
Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	48
Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	49
Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura.....	49

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	50
Eixo 1 – Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional.....	51
Eixo 2 – Quanto ao desenvolvimento Institucional	51
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	51
Eixo 4 – Políticas de Gestão	52
Eixo 5 – Infraestrutura Física	52
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
7 REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
8 ANEXOS	55

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída pela Faculdade Itapuranga tem a atribuição de acompanhar, coordenar e organizar o processo de Autoavaliação Institucional. Assim, elaboramos este relatório parcial de Avaliação Institucional – ano base 2017, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Nele estão registradas as ações desenvolvidas pela CPA, no exercício de suas atribuições.

Este relatório propicia a continuação aos dois últimos relatórios elaborados no ano de 2015 e 2016, caracterizando então o terceiro relatório de autoavaliação executando as normas estabelecidas em conformidade com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 que trata do roteiro para relatório da Autoavaliação Institucional, que pleiteia a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

Esta introdução apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA, o planejamento estratégico, o histórico da Instituição e objetivos da autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia como a descrição dos instrumentos utilizados na coleta dos dados, segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultado e as técnicas utilizadas para análise dos dados. No desenvolvimento são apresentados dados e informações de acordo com eixo/dimensão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Em análise dos dados e informações é realizado um diagnóstico a respeito da FAI ressaltando avanços e desafios a serem alcançados. Em ações com base nas análises são mostradas ações previstas a partir da análise dos dados e informações, visando a melhoria da Instituição.

Deste modo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base os anos do triênio 2015, 2016 e 2017.

1.1 Dados da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Faculdade Itapuranga - Ltda
Sigla:	FAI
CNPJ:	10.439.695/0001-66
Data da criação:	19/07/2011
Sede:	Itapuranga – Goiás

Dados da IES

Nome da IES:	Faculdade Itapuranga	Sigla: FAI
Organização Acadêmica:	Faculdade	Categoria Administrativa:
		Particular
Representante legal:	Robson Isaac Fonseca Pinheiro	
Endereço:	Rua 47-A, Quadra E	CEP: 76680-000
Bairro:	Centro	Município: Itapuranga-Go
Telefone:	(62) 3312-1009	e-mail: robsonisac@faiita.com.br
Site:	www.faiita.com.br	

1.2 Composição da CPA

Na tabela abaixo, estão representados os membros da CPA, sendo eles designados pela Portaria DG/FAI nº 57, de abril de 2017, conforme legislação estabelecido no Regimento Interno, à saber:

RELAÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS DA CPA	
NOME	FUNÇÃO
Larissa Moreira Parreira	Coordenadora
Fabiano Alves de Oliveira	Coordenador adjunto da CPA
Gerval Martins Borges Junior	Representante discente
Mateus Nascimento Coelho	Representante suplente discente
Marinéia Moreira da Silva	Representante docente
Luís Fernando Borba Almeida	Representante suplente docente
Débora Maria de Vasconcelos Alves	Representante técnico administrativo
Marisa Freitas Sousa Silva	Representante suplente técnico administrativo
Marcos Fernando Rabelo Gouveia	Representante suplente da comunidade
Odilon Joares da Silva	Representante da comunidade

Fonte: CPA, FAI.

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

O planejamento estratégico de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2017 que foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Compreende desde as atividades de sensibilização dos atores da IES até a divulgação dos resultados e a elaboração deste relatório.

Seu objetivo é de avaliar a Instituição e conseqüentemente contribuir para o conhecimento da mesma por parte de seus atores e dar apoio à tomada de decisão aos seus diretores visando melhorar a qualidade da Educação Superior.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2017

FEVEREIRO

Reunião com representantes de sala.
Reunião com os membros da CPA
Divulgação nas turmas de calouros sobre a CPA e reforço nas demais turmas
Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da FAI
Elaboração do questionário de avaliação do CINE FAI
Avaliação do CINE FAI
Tabulação dos dados do CINE FAI

MARÇO

Tabulação dos dados do CINE FAI
Reunião com os membros da CPA

ABRIL

Avaliação do CINE FAI
Tabulação dos dados do CINE FAI
Reunião com os membros da CPA
Elaboração do Questionário de Avaliação da VI Semana Universitária
Sensibilização nas turmas

MAIO

Avaliação da VI Semana Universitária
Reunião com os membros da CPA
Comunicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional às Coordenações e aos docentes

JUNHO

Avaliação do CINE FAI
Tabulação dos dados do CINE FAI
Reunião com os membros da CPA
Reunião com os representantes de sala
Tabulação dos dados da V Semana Universitária
Comunicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional aos discentes

AGOSTO

Reunião com representantes de sala.

Reunião com membros da CPA

Elaboração do questionário de Autoavaliação

Divulgação nas turmas de calouros sobre a CPA e reforço nas demais turmas

Avaliação do CINE FAI

Tabulação dos dados do CINE FAI

SETEMBRO

Tabulação dos dados do CINE FAI

Reunião com os membros da CPA

Elaboração do questionário de Autoavaliação

Distribuição de panfletos explicativos sobre a CPA e sensibilização sobre a importância da autoavaliação.

Elaboração do Questionário de Avaliação da Semana Empreendedora

Aplicação do Questionário de Avaliação do PRATICA

OUTUBRO

Reunião com os membros da CPA

Reunião com os representantes de sala

Divulgação nos murais e nas turmas dos dias que a CPA fará aplicação da autoavaliação.

NOVEMBRO

Reunião com os membros da CPA

Aplicação do Questionário da Semana Empreendedora

Aplicação do Questionário de Autoavaliação da CPA aos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo

Tabulação dos dados da Semana Empreendedora

DEZEMBRO

Avaliação do CINE FAI

Tabulação dos dados do CINE FAI

Reunião com os membros da CPA

Tabulação dos dados do Questionário de Autoavaliação

JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO

Confecção do Relatório de Autoavaliação 2017

Entrega do Relatório para o corpo gestor da IES e postagem no INEP

Comunicação e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica

1.4 Histórico da Instituição

A Faculdade Itapuranga - FAI, credenciada pela Portaria nº 993, de 19/07/2011, constituiu-se Instituição de Ensino Superior, de caráter privado, no município de Itapuranga, com objetivo de elevar o nível cultural, social e profissional da região, ministrando ensino superior em diferentes áreas do conhecimento, e desenvolvendo atividades de iniciação científica e extensão.

Surgiu dos anseios de empresários, líderes religiosos, políticos, intelectuais e famílias de Itapuranga e região, pois era necessário mudar-se para a capital, buscando uma melhor qualidade de formação de nível superior. Assim, a Faculdade Itapuranga surgiu oferecendo às comunidades citadas condições para uma formação de nível superior e promovendo o desenvolvimento regional, não sendo mais necessário o deslocamento ou até mesmo mudança para a Capital.

A Instituição entrou em operação no segundo semestre de 2011, quando recebeu autorização para a oferta dos primeiros cursos de Graduação: o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado por meio da Portaria nº 287, de 22/07/2011, e hoje reconhecido pela Portaria nº 67, de 29/01/15 e o curso de Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria nº 285, de 22/07/2011 e hoje reconhecido pela Portaria nº 304 de 16/04/15. No segundo semestre de 2013, foi autorizado, por meio da Portaria n. 620, de 22/11/2013, o curso de Ciências Contábeis, que teve início no primeiro semestre de 2014, contando com o reconhecimento ainda no ano de 2017, através da Portaria nº 67, de 29/01/17.

Com foco na formação de profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho regional, estadual e nacional, no segundo semestre de 2012, foram abertos os primeiros cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, com a oferta dos cursos de História do Imaginário e Literatura, seguindo-se a oferta, no segundo semestre de 2013, dos cursos Educação e Movimento, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Educação Infantil, Docência Universitária.

A FAI, preocupada com a responsabilidade social, busca conscientizar os discentes desde o início de sua vida acadêmica a terem compromisso com

a realidade que os cercam, desenvolvendo neles atitudes que minimizem os problemas que a sociedade local enfrenta. Dentre as ações desenvolvidas destacamos o Trote Solidário, evento que mobiliza todo o corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e comunidade por meio de jogos, brincadeiras e coletas de alimentos, brinquedos, agasalhos, livros literários e infantis, kits escolares para serem distribuídos em instituições de caráter comunitário e filantrópico. Além de visitas a asilos, creches e hospitais. Toda arrecadação é doada a asilos, abrigos e famílias carentes da região. Também podemos destacar os seguintes projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Faculdade Itapuranga: Confecção de brinquedos antigos por internos da Chácara Bom Pastor, município de Itapuranga; Contação de Estórias por discentes do Curso de Pedagogia em escolas, asilos, etc; e a Inclusão Digital para a melhor idade, um tutor(a) é responsável por ensinar o básico de informática para socializá-lo as novas tecnologias.

No primeiro semestre do ano de 2017 a Faculdade Itapuranga-GO, realizou a oferta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional e Clínica, atendendo à procura de graduados por capacitação profissional que possibilite amplos conhecimentos no entendimento das dificuldades de aprendizagem no contexto institucional e educacional.

Atualmente, esta Instituição conta com um Corpo Docente de 22 professores e 247 acadêmicos na graduação e acadêmicos na Pós-graduação que concluíram 2018/1.

2 METODOLOGIA

A Avaliação Institucional e este relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Itapuranga tem referência ao ano de 2017, porém tem como base os anos do triênio 2015, 2016 e 2017. As ações realizadas através da autoavaliação acontecem conforme referência as dez requisitos de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Este processo caracteriza de forma dinâmica em que a instituição de ensino desenvolve atividades que auxiliam para a construção do conhecimento conforme a sua própria realidade, as informações apresentadas tem a participação ativa da comunidade acadêmica, sendo componentes desta:

alunos, professores, funcionários, técnico-administrativo, gestores, egressos e parceiros.

Deste modo, as informações coletadas foram sistematizadas e analisadas coletivamente, a partir disso a avaliação levou em consideração os pontos positivos e negativos apontados, para que possa propor estratégias que visam à superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação caracteriza, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Para a concretude da avaliação institucional consubstanciou numa abordagem metodológica pautada por um conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Nesta aferição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), propôs a executar a Avaliação Institucional alicerçada em informações quantitativas, no momento em que foi feita a aplicação de questionários para levantamento e posterior análise dos dados coletados nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Assim pensada a metodologia, entende-se que ela representa a legitimidade do caminho adotado na pesquisa, ocupando um relevante espaço para que os objetivos propostos sejam contemplados. Em linhas gerais, fundamenta uma etapa do trabalho científico que excede à mera descrição dos procedimentos a serem utilizados na pesquisa, pois deve indicar a escolha teórica do pesquisador quanto à abordagem do objeto de estudo, assegura Moresi (2003).

Nesse entendimento, a autoavaliação classifica-se como pesquisa de abordagem quantitativa, uma vez que o assunto explorado consente uma relação dinâmica na coleta de dados. Cabe destacar que, os dados levantados na coleta de dados permitiram traduzi-los tanto em números como fenômenos subjetivos que oportunizaram a interpretação da realidade pesquisada.

As atividades avaliativas que envolveram as categorias mencionadas foram divididas em:

- 1 – Avaliação do Administrativo;
- 2 – Avaliação do Corpo Docente;
- 3 - Avaliação do corpo Discente;

4 4 – Infraestrutura Física.

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior firmando compromissos e atos de responsabilidade sociais.

Para a concretude deste relatório estabeleceu orientações gerais para roteiro da Autoavaliação das Instituições, neste sentido a organização deste processo de avaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas: sensibilização, levantamento de dados e informações; análise das informações; consolidação e divulgação dos resultados.

O primeiro passo deste processo caracteriza na sensibilização da comunidade acadêmica, realizada sob responsabilidade da Coordenação e membros da CPA, que neste período atentou-se para a divulgação da autoavaliação por meio de cartazes informativos a ser fixado nas salas de aulas, e murais internos, sala dos professores e conversas informais realizadas em oportunidades distintas, bem como momentos de interação e palestras entre outros.

Os questionários, para o levantamento de dados e informações, ocorreram através de uma plataforma online com o objetivo de informatizar e agilizar o processo de avaliação. Nessa plataforma será disponibilizado as perguntas direcionadas aos discentes de cada curso (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), aos docentes e funcionários técnico-administrativos, sob responsabilidade da CPA.

Concernente aos resultados a serem obtidos ocorrerá por meio dos links gerados na plataforma, onde a comunidade acadêmica deverá acessar um link disponibilizado que encaminhará à plataforma onde estará disponibilizadas as questões, podendo assim utilizar smartphones, computadores. Para aqueles que não tiverem acesso à internet em casa, será disponibilizado o laboratório de informática durante o período da Avaliação Institucional.

Os questionários serão específicos a cada segmento, e por meio dos destes acontecerá a avaliação da Instituição, atribuindo a cada item as variáveis: ruim, regular, bom, ótimo e sim, não, em parte, sem condições para responder, também contaremos com uma caixa de sugestões ou críticas no final

do questionário (não obrigatória). Desta feita, aplicaremos os seguintes questionários para coleta de dados: Questionário de Avaliação: Questionário de Avaliação: funcionários técnico-administrativos (Anexo A), Questionário de Avaliação: Docentes (Anexo B), Questionário de Avaliação: Discentes (Anexo C), Questionário para avaliação dos docentes pelos discentes (Anexo D).

A Coleta de Dados também seguiu a dinâmica equivalente em cada etapa, disponibilizando assim os links como mencionado a ser respondidos por alunos, professores, coordenadores, e funcionários técnicos-administrativos, objetivando identificar como cada uma das categorias valia cada um dos seus setores e atividades acadêmicas desenvolvidas.

Posteriormente, iniciou-se a sistematização e análise dos dados oportunidade em que propiciou a avaliação dos resultados para detectar os possíveis pontos positivos e negativos apontados, conjuntura que determinou, de acordo com os resultados obtidos as necessárias melhorias de qualidade das atividades acadêmicas.

Neste bojo, a participação de representantes de todas as categorias envolvidas nas atividades da Instituição denotarão como essências corroborando para as sugestões que subsidiaram para elaboração dos Planos de Melhoria dos Cursos desta Instituição, melhorias estas que foram compreendidas durante os três anos (2015, 2016 e 2017), período os quais foram estabelecidos metas e estratégias para efetivar melhorias na instituição, sendo algumas destas já efetuadas e outras em trâmites para efetuação.

Destarte, os resultados consolidados percebem na íntegra as opiniões apresentadas pelos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, tendo em vista que a partir da visão destes que torna possível estabelecer metas e perspectivas para que possa compreender a realidade que a instituição exterioriza, dentre estas, as condições físicas, a composição do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos discentes, a expansão ou regressão de cada curso e o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em suma, os questionários aplicados teve como grupo avaliador os alunos matriculados nos anos de 2015, 2016 e 2017, além dos corpos técnico-administrativo e docente. Os dados coletados nos referidos instrumentos foram

planificados, criticados e analisados estatisticamente, de modo a promover a fidedignidade. Posteriormente, relataram-se descritivamente e através de gráficos os resultados evidenciados em cada uma das coletas.

Neste pressuposto, o objetivo geral e os específicos contempla uma análise crítico-reflexiva podendo propiciar novas perspectivas educacionais no que tange a instituição de educação superior através das informações obtidas pela Autoavaliação Institucional 2017 alicerçadas e dialogadas ainda pelos resultados obtidos em 2015 e 2016.

Levando em consideração que este caracteriza como um importante instrumento de melhoria da qualidade tanto das atividades acadêmicas quanto para o planejamento da gestão da Instituição.

Neste sentido, durante este processo de avaliação propôs-se a discussão com cada um dos coordenadores sobre as estratégias de avaliação realizadas em cada um dos cursos com o objetivo de obter um diagnóstico que subsidiou a elaboração do Plano de Melhorias. Em seguida, realizou-se uma reunião, envolvendo coordenadores dos cursos, CPA e Diretoria Acadêmica, com o intuito de, a partir do diagnóstico, encaminhar alternativas de melhoria da qualidade dos cursos, durante o ano de 2018. A implementação do Plano de Melhorias será acompanhada e avaliada pela CPA.

Os resultados das avaliações foram consolidados neste Relatório que apresenta pontos de vistas dos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos. Os dados aqui reunidos são relevantes e auxiliam na compreensão dos resultados dos questionários que foram respondidos e na forma de organização administrativa e acadêmica da Instituição. Ajudam, também, a compreender, entre outras coisas, as condições físicas, a composição do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos discentes, a expansão ou regressão de cada curso e o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Diante do exposto, por referência os instrumentos aplicados em 2015, 2016 e 2017 acredita-se que este relatório de autoavaliação Institucional, seja um importante instrumento de melhoria da qualidade tanto das atividades acadêmicas quanto para o planejamento da gestão da Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico, serão apresentados a configuração da comunidade acadêmica e dados coletados relativos aos cinco eixos e as dez dimensões de acordo com disposto na Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Este processo de avaliação contou com a participação dos docentes, funcionários técnicos administrativos e discentes, e está representada na tabela 1 abaixo:

Segmentos	Universo	Participantes	Percentual
Discente	247	109	44,30%
Docentes	22	16	72,72%
Técnico Administrativo	10	10	100%
Total	247	135	54,65%

Tabela 1: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2017.

A distribuição dos discentes por curso de graduação está representada na tabela 2, abaixo:

Cursos	Universo	Participantes	Percentual
Administração	37	21	56,75%
Ciências Contábeis	72	41	58,33%
Pedagogia	138	46	33,33%
Total	246	108	43,90%

Tabela 2: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2016.

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da FAI. Essas ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação

dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa unidade educacional.

A Faculdade Itapuranga preocupa-se com os resultados obtidos nas avaliações externas como instrumento de gestão e composição do plano de melhoria. Nas ações realizadas esse ano, levou-se em consideração não somente o relatório de credenciamento, mas o relatório de autoavaliação.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Ainda no ano de 2015 constatou que quase metade dos setores que faziam parte desta Instituição não tinha conhecimentos da existência da CPA e informações de sua função e atividades dentro da faculdade. Neste pressuposto, no ano de 2016 foi realizado um trabalho de sensibilização e divulgação da mesma, de modo que todos soubessem de sua existência e função.

Deste modo no ano de 2016, a Comissão Própria de Avaliação compreendendo a necessidade de averiguar a propagação do processo de conscientização e sensibilização na prática, inquiriu a comunidade da instituição sobre as (1) ações de sensibilização quanto a importância da autoavaliação e (2) da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI. Percebendo as seguintes respostas:

(1) Ações de sensibilização quanto a importância da autoavaliação, os discentes declararam: 39,02% ótimo, 49,76% bom, 9,27% regular e 1,95% ruim. Os docentes e funcionários técnico administrativos: 81,48% ótimo, 14,82% bom e 3,7% regular.

(2) Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI, os discentes de graduação declararam: 35,12% ótimo, 52,19% bom, 11,21% regular, 1,46% ruim. Os docentes e funcionários técnico-administrativos também foram questionados quanto à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

na condução do processo avaliativo e declararam: 88,89% ótimo, bom 3,7% e regular 7,41%.

Neste bojo, a partir dos resultados obtidos ainda ano de 2016 é perceptível que este é demonstrado de forma positiva, haja vista que os resultados evidenciaram o trabalho de conscientização dos atores da IES, propiciando aos mesmos percepções acerca da CPA e suas ações junto a instituição.

Malgrado, a sensibilização e a conscientização dentro da instituição deve ser compreendida como uma ação contínua que acontece quotidianamente juntamente com todos os envolvidos, tendo em vista que a instituição necessita de desenvolver habilidades e metodologias que venha aglomera a participação de todos constantemente, de forma que estes não fique fora do processo.

Outrossim, o planejamento realizado para contemplar a autoavaliação dentro da mantenedora de ensino acontece frequentemente, considerando que o ambiente de ensino em questão conta com a participação de novos atores ora semestralmente ora anualmente, os quais necessitam compreender a importância e a ação da CPA aliada com a participação dos atores principais da instituição, sendo eles próprios com os demais seguimentos que caracterizam a comunidade da instituição.

O trabalho de autoavaliação institucional realizado pela CPA neste ano foi a conclusão de um Projeto elaborado para o ano de 2017 o qual é alicerçado pelos projetos e relatórios dos anos anteriores de 2015 e 2016, orientado pelos seguintes objetivos gerais:

- Desenvolver na Instituição uma cultura de auto-conhecimento, através do processo de avaliação;
- Sensibilizar a comunidade universitária - corpos técnico administrativos, docentes, discentes - e comunidade externa da necessidade da autocrítica;
- Implementar o processo de auto-avaliação institucional de forma ética, coletiva e em consonância com as diretrizes do projeto pedagógico dos cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Itapuranga-Go (FAI)
- Consolidar, em todos os segmentos, um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático;
- Diagnosticar os possíveis problemas e as possíveis mudanças e inovações exigidas para a melhoria do desempenho Institucional;
- Garantir a participação da comunidade e a socialização das informações, assumindo funções como formativa e reflexiva;
- Tornar mais efetiva e estreita a vinculação entre a Instituição e a comunidade externa;

Analisar, sistematicamente, os significados de suas realizações, desvendando formas de organização;

Tendo como base os objetivos gerais do processo de autoavaliação da FAI-GO, que destacam o caráter partilhado de reflexão contínua de produção de conhecimento sobre a realidade, o Projeto desenvolvido em 2017 buscou atingir os seguintes objetivos específicos:

Sensibilizar permanentemente a comunidade acadêmica;
Envolver os membros da Instituição no processo avaliativo e fortalecer as relações de cooperação;
Construir a identidade da Instituição de maneira a atender às expectativas da comunidade interna e externa.
Analisar informações e seu significado a fim de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.
Identificar oportunidade de melhoria da qualidade nos processos administrativo e acadêmicos;
Fornecer informações para a gestão administrativa da Instituição

Neste interim, no ano de 2017 o colegiado da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), atentou-se para continuidade deste trabalho já realizado nos anteriores, promovendo assim a sensibilização e conscientização da importância da participação dos diversos setores da faculdade junto a autoavaliação.

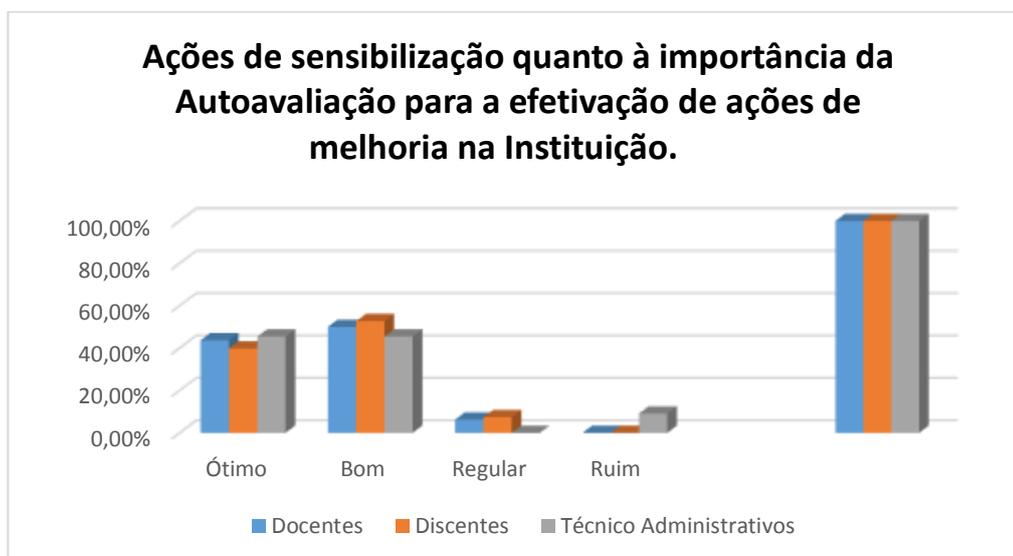


Gráfico 1: Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição. Fonte: CPA/FAI, 2017.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2015, como retratado no relatório referente ao mencionado ano o Plano de Desenvolvimento Institucional passou por reformulação. Observou-se a importância de ter a mostra em um lugar de destaque a missão e a visão da FAI, para que todos os atores da Instituição e comunidade externa ao chegarem a mesma conhecessem sua razão de existir e o que pretende como Instituição de Ensino Superior.

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Esta asserção é percebida tanto no PPI quanto PDI, a saber:

Em consonância com a missão e com os princípios institucionais, o egresso da FAI estará apto ao exercício de suas funções, com visão humanística, crítica, reflexiva e holística da sociedade em que se insere. Com competências e habilidades para identificar e entender o todo social, cultural, econômico e político, o egresso buscará soluções capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, de forma proativa e empreendedora.

Conforme esboçado no PPI e PDI da Faculdade Itapuranga tem um compromisso com didáticas que privilegiam tanto o processo quanto os resultados. Com essa concepção, busca relacionar o ensino com atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão e prestação de serviços com estímulo à autonomia acadêmica. Dispondo como objetivo principal objetivo:

“Contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência formal e política, possa atuar em seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente.”

Neste íterim, o planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos no seu PDI, como desdobramento dos princípios norteadores deste PPI. A política institucional de gestão da Instituição pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- _Unidade de patrimônio e administração;
- _Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
- _Dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- _Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- _Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.

Dando continuidade as ações direcionadas pelo PDI, foi oportunizado também no primeiro semestre de 2017 o Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, o qual já havia acontecido no ano de 2016. Contando com a participação dos discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Notou-se uma efetiva participação dos discentes. Os docentes das disciplinas citadas trabalharam conteúdos relacionados à base educacional, como uma forma de melhorar a compreensão e o desempenho nas disciplinas que compõe a grade curricular dos cursos de graduação.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, criado em 2015 e com início de suas atividades no ano de 2016, prossegue sob responsabilidade do Psicólogo e Professor Celso Cruz Borges Filho e da Psicopedagoga e Professora Arlete Félix, cujo atendimento é disponibilizado a qualquer membro da comunidade acadêmica da FAI (discentes, docentes e técnico administrativos), desde que solicitado, de forma individualizada ou em pequenos grupos, sendo que os casos de acompanhamento clínico serão encaminhados e atendidos pelo psicólogo. Muito positiva essa ação realizada junto aos atores dessa IES.

Dessa forma o modelo proposto pela FAI dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão.

Nesta aferição, foi indagado aos discentes, docentes e técnicos administrativos se as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão, obtivemos as seguintes respostas que optamos por demonstrá-las no gráfico abaixo.

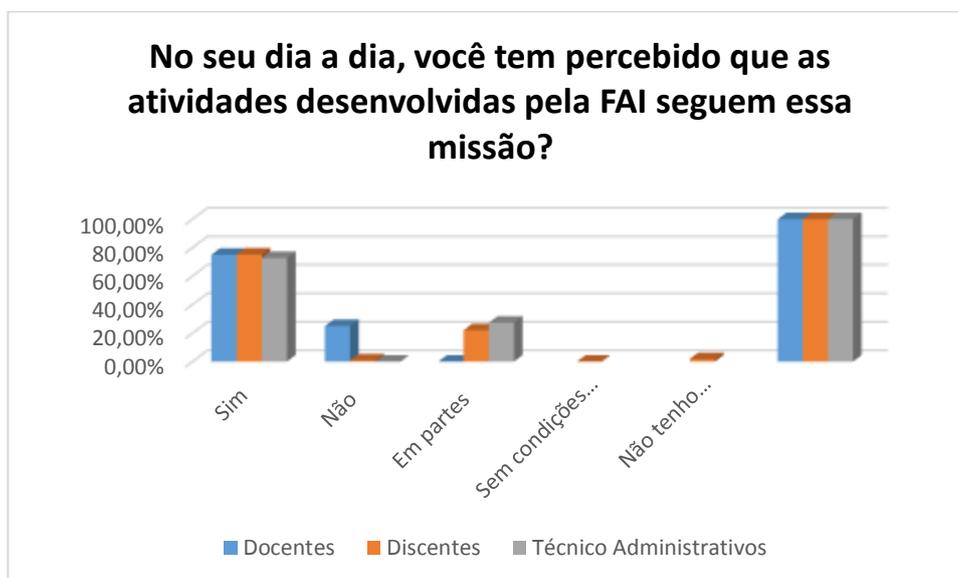


Gráfico 1: Você percebe que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão? Fonte: CPA/FAI, 2017.

Em outra perspectiva, mas não obstante verificamos a opinião dos respondentes em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, também questionamos se os atores da Instituição tem conhecimento de sua existência.

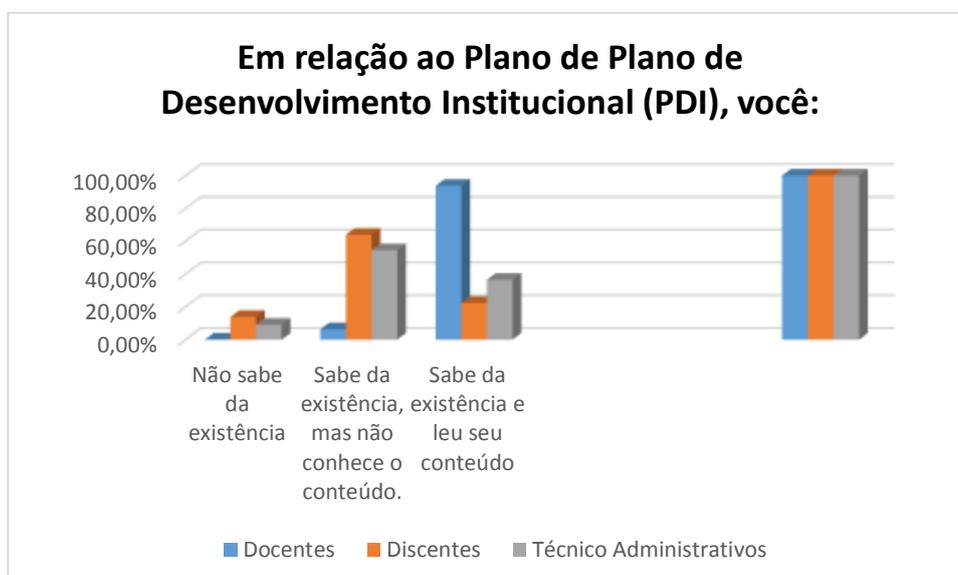


Gráfico 2: Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Fonte: CPA/FAI, 2017.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As ações a serem desenvolvidas contemplando a responsabilidade Social, refere-se a contribuição em relação a inclusão social, de acordo com Chiavenato (2004, p. 332), “a responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses”. A FAI, firma esse compromisso em seu PDI e realiza ações voltadas para a comunidade externa, tais como: Trote Solidário, apoio a discentes em condições econômicas desfavoráveis (bolsas OVG e PROUNI e Programa de Pagamento Alternativo - PPA) e por meio do projeto de contação de histórias.

A Faculdade Itapuranga-GO busca implementar temas de responsabilidade social nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas assuntos e ações que refletem diretamente na dialética, muitas vezes voltados para a prática social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Como relatado em novembro de 2016 foi realizada uma campanha de doação de medula óssea. Foram coletadas amostras de sangue tanto da comunidade acadêmica (discentes, docentes, funcionários técnico administrativos) e externa. Foram realizados 362 cadastros e a coleta foi feita pela equipe do Hemocentro de Goiânia na sala 01. A campanha foi um sucesso e teve repercussão nos meios de comunicação do Estado de Goiás.

Foi realizada também a confecção de brinquedos antigos utilizando palitos de picolé pelos internos da Chácara Bom Pastor. Os brinquedos construídos foram distribuídos na Semana Empreendedora para as crianças que visitaram o evento.

Projeto Inclusão Digital para a Melhor Idade, no ano de 2016, teve início no segundo semestre e tem o objetivo de promover a inclusão digital entre os idosos de nossa cidade. O curso é gratuito e realizado toda semana no

laboratório de informática por um tutor (a) monitor (a) voluntário (a) discente da Instituição e tem duração de 6 (seis) meses com entrega do certificado de participação.

No decorrer do ano de 2017 a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), compreendendo a importância que a responsabilidade social representa para a instituição e para comunidade acadêmica continuou a promover ações que propiciassem condições para que as atividades desenvolvidas nos anos anteriores acontecesse no decorrer do ano de 2017, igualmente expondo a dialética de novas atividades e ações que pudessem de alguma forma contribuir para a comunidade acadêmica e o meio social.

De igual modo, a instituição apresentou uma atenção redobrada para buscar mecanismo que propiciasse o envolvimento dos acadêmicos juntamente com todos os profissionais da instituição de forma instigadora e ao mesmo tempo reflexiva corroborando para que os sujeitos envolvidos pudessem refletir sobre a importância que as ações representa na sociedade.

Neste bojo, a FAI promoveu novamente no primeiro semestre de 2017 o Trote solidário, uma ação social promovida pela FAI, tem o objetivo de incentivar a solidariedade através de ações realizadas pelos discentes e acompanhadas pelos docentes. Essa ação tem crescido e conta com o apoio de todos os segmentos da Instituição e comunidade externa foi angariado 540 cestas básicas.

O projeto de Contação de Estórias teve início de 2016 é fomentada pelas articulações entre a coordenação o Curso de Pedagogia juntamente com professores do corpo docente e acadêmicos do curso, as atividades propostas neste projeto iniciou-se em um abrigo de idosos denominado Lar da Melhor Idade ganhando repercussão municipal e regional, sendo desenvolvido a partir do ano de 2017 também em escolas da rede pública mais especificamente as escolas e creches de educação infantil de Itapuranga-Go, no decorrer do ano de 2017 o projeto foi desenvolvido frequentemente tanto no primeiro quanto no segundo semestre.

Não obstante, desde do ano de 2014 a instituição já dispõe de consolidação firmada junto ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

– FIES e ao Programa Universidade para Todos – Prouni, viabilizando mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

Nesta acepção, no ano de 2017 a instituição consta com 26 bolsistas no programa de Bolsa da OVG. Já no programa de bolsa do Prouni percebe-se um total de 25 bolsas, deste total estão a disposição de 11 acadêmicos do curso de Administração, 13 Ciências Contábeis e 11 para a licenciatura em Pedagogia.

Além das parcerias efetivadas pela FAI juntamente com programas de bolsa dos governos federal e estadual, com iniciativa própria a instituição designa três bolsas todos os anos para os melhores alunos que apresentem desempenho juntos ao simulado FAI, este que é promovido para seleção de alunos que desejem ingressar em dos três cursos de graduação oferecido nesta instituição, sendo as bolsas com a porcentagem de cem por cento para o primeiro lugar, setenta e cinco para o segundo e cinquenta por cento ao terceiro.

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) também fomenta evento que evidenciam a cultura de negros e afrodescendentes celebrado na semana de comemoração da consciência negra, tendo como intuito facultar conhecimentos concernentes a cultura afrodescendente, bem como as suas lutas e conquistas durante a história até os dias atuais. Conjuntura a qual desenvolve palestra que aborde sobre o tema ministrado por conferencista convidado desencadeando discussões e questionamentos juntamente com todos sobre os paradigmas e racismo ainda existentes. Neste sentido, o evento apresenta ainda costumes e tradições mais especificamente representado por danças e comidas típicas.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, atualmente a instituição conta com alunos portadores de necessidades especiais nos cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis, sendo estes assistidos conforme as necessidades apresentadas estando as coordenações, corpo docente e demais profissionais atentos dispendo de um olhar diferenciado.

Destaca-se abaixo nos gráficos 3 e 4, respectivamente, o trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico e políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida com bolsa de estudos.

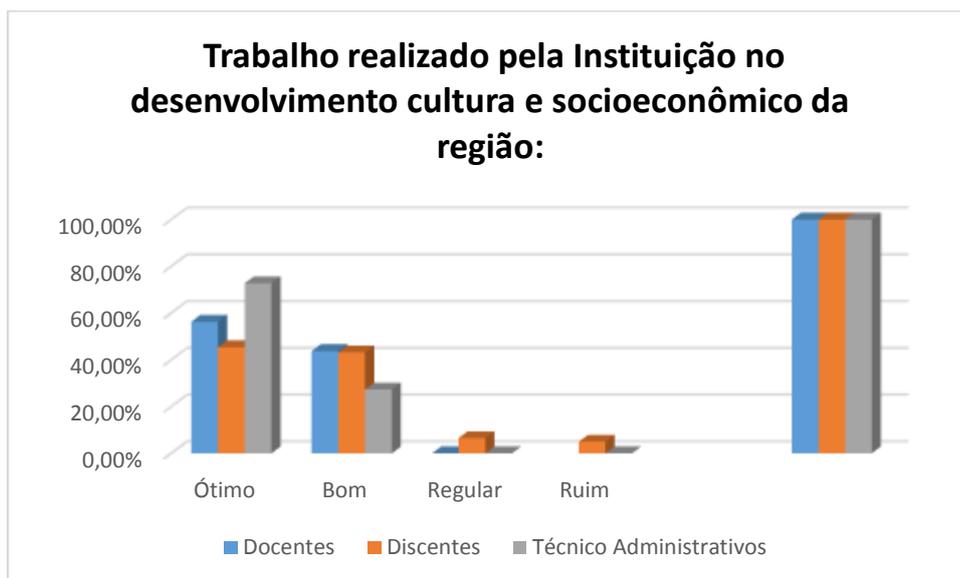


Gráfico 3: Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico.

Fonte: CPA/FAI, 2017.

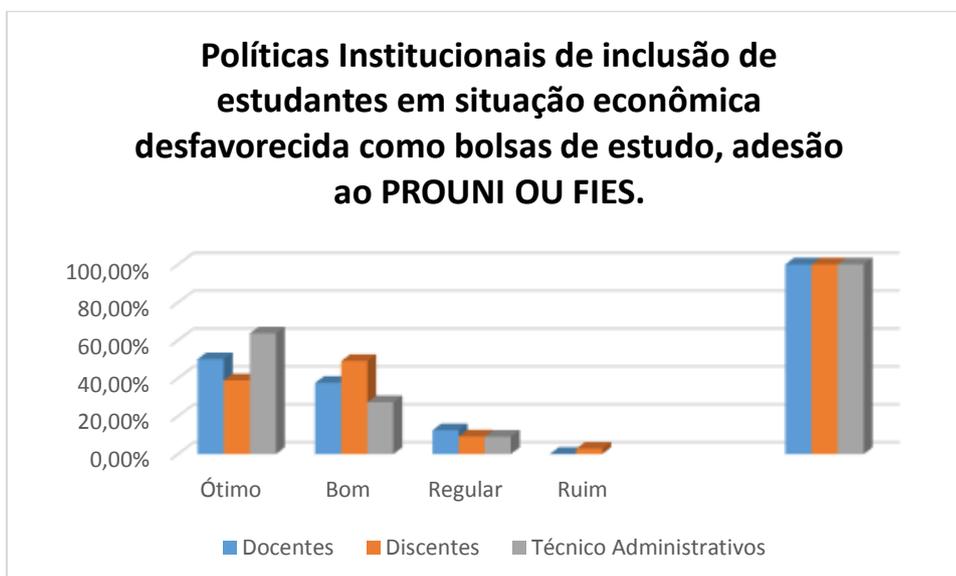


Gráfico 4: Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida com bolsa de estudo (PROUNI, FIES, PPA). Fonte: CPA/FAI, 2017.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A política de ensino (Graduação e Pós Graduação), pesquisa e extensão fundamenta-se nos princípios e valores estabelecidos de acordo com o PDI e PPI e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso.

As Atividades Acadêmico-científico-culturais visam ao ingresso do aluno nas Práticas Investigativas e científicas, com o objetivo de equilibrar os enfoques didáticos e disciplinares através de estudos transversais, diversificados, fundamentados nas ciências da educação.

O desenvolvimento dessas atividades tem por propósito oportunizar aos alunos ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, além de capacitá-los à elaboração de projetos de pesquisa, estimular o gosto pela pesquisa de novas tecnologias, criar desenvoltura para apresentação de trabalhos, participação em eventos científicos, pesquisa e busca de resolução de situações do cotidiano profissional, trabalhar em grupo objetivando as produções coletivas, produzir relatórios de pesquisa.

Conforme já arrolado neste documento no ano de 2017 a instituição FAI recebeu a visita in loco da Comissão Avaliativa do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira para o Ato Autorizativo de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis, contando com êxito nos procedimentos e ainda no ano mencionado o curso foi recebe o reconhecimento, através da Portaria nº 67, de 29/01/17.

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI), juntamente com o seu corpo docente, coordenações de cursos e comunidade acadêmica buscou dentro de suas limitações desenvolverem e realizarem novos eventos acadêmicos e ainda dando continuidade naqueles promovidos em 2016.

Conquanto, foi perceptível que a instituição esteve atenta quanto a aferição e seguimentos aos eventos acadêmicos promovidos nos anos anteriores desempenhando um olhar crítico reflexivo buscando não repetir erros na realização de novos eventos, concomitante esteve tencionada para atender as demandas e as expectativas do público discente.

No decorrer do mesmo ano o curso de pedagogia realizou a I Semana de Iniciação Científica, foram apresentados trabalhos de conclusão, artigos científicos, banners, mesas redondas e participaram discentes, egressos e docentes

A Empresa Júnior prossegue com seus trabalhos estando agora sob coordenação do Professor Richard Marques dos Santos, dando seguimentos aos trabalhos, contando agora com o envolvimento de novos discentes que identificaram com o desenvolvimento do projeto.

A iniciação científica conta com o auxílio do NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica com objetivo de coordenar as atividades de extensão e iniciação científica e pesquisa da FAI em harmonia com as coordenações de cursos. Ligada ao NEIC, a primeira edição da Revista Científica Eletrônica da FAI foi lançada, está em pleno funcionamento e foram publicados cinco artigos todos de professores doutores.

Os projetos de extensão auxiliam em atender as demandas da comunidade interna e externa tendo em vista o fortalecimento da formação acadêmica. Os projetos de extensão que se destacam e ligam a FAI à comunidade externa são: Semana Universitária, Semana Empreendedora, Trote Solidário, CINE FAI, Construção de brinquedos antigos, Inclusão para a melhor idade.

Em 2017, evidencia a VI Semana Universitária, no mês de maio entre os dias 24, 25 e 26, cujo tema Sujeito Contemporâneo: capacidade de sentir para transformar, abertura e palestra com professor Mestre Pedro Henrique Rodrigues de Sousa, posteriormente a abertura o evento contou com mesas redondas, no terceiro dia foram realizados minicursos. No encerramento do evento foi realizado um sarau com apresentações culturais.

Já no segundo semestre no mês de outubro entre os dias 18 a 20, aconteceu a VI Semana Empreendedora, ofertada com o tema Liderança Humanizada: superação e renovação, contando com palestrante Valdemir Gabriel em sua abertura, nos dias posteriores shows com cantores da região. Comidas típicas na praça de alimentação sob responsabilidade dos discentes e apresentações culturais.

O trote solidário é um projeto realizado todo semestre, em 2017 foram arrecadados alimentos mediante ação dos discentes e docentes e distribuídos as famílias carentes de nossa cidade e cidades vizinhas.

O CINE FAI é realizado todos os semestres, é promovido pela Instituição e conta com a apresentação de filmes, onde professores convidados e efetivos promovem uma discussão e reflexão sobre os mesmos, mostrando a importância da interdisciplinaridade. No primeiro semestre as apresentações dos filmes foram mensais em dias da semana alternados. No segundo semestre foi foram realizados em meses alternados.

O Coordenador do curso de Administração, Leonam participou juntamente com acadêmicos do curso do XXII CONAD - Congresso Nacional de Administração o maior e mais movimentado evento da categoria, este ano comemorando também o 52º aniversário de criação da profissão de administrador. O tema da 22ª edição do evento foi “Perspectivas do Brasil na nova era global”. A programação acadêmica do Congresso envolveu conferências, palestras, painel de gestão (cursos) e, apresentação de trabalhos. Além dos conhecimentos técnicos e acadêmicos o CONAD ainda promoveu aos congressistas oportunidades de Network.

A coordenadora do curso de Ciências Contábeis participou juntamente com alguns acadêmicos da XII Convenção de Contabilidade de Goiás na cidade de Goiânia, tema Contabilidade: Ética e Transparência a Serviço da Sociedade. A participação no evento foi de extrema relevância tanto para a instituição quanto para o curso, haja vista que os alunos sentiram instigados pelas dialéticas abordadas junto ao evento e ainda propiciou aos mesmos diferentes perspectivas para a atuação profissional.

Em Novembro de 2017, III Noite da Consciência Negra-FAI, palestrante professora Doutoranda Lídia da Silva Cruz Ribeiro, com tema Diversidade étnico-racial em debate: a academia em tempos de mudanças (ou retrocessos?). A palestra promovida pela professora aconteceu de forma participativa e reflexiva onde os participantes dialogaram e propiciaram diferentes pontos de vistas acerca do processo de mudança e os caminhos que essa mudança perpassa-nos mais diferentes contextos, perfazendo ainda um

paralelo com acontecimentos percebidos na realidade envolvendo a racionalidade.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os sistemas de comunicação utilizados continuam sendo: o site da Instituição, redes sociais, e o jornal e a rádio da cidade. Internamente, são utilizados murais para divulgar eventos, normas, horários, etc.

Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo através de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da instituição.

É perceptível que existe uma interação e comunicação considerável ocasionada através dos eventos oferecidos pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI), haja vista que os eventos acadêmicos dispõe de convite para a sociedade e discentes ora de outros cursos ora de outras instituições, participações estas que permite diferentes perspectivas e olhares relacionado a um tema trabalhado possibilitando assim uma interação na troca de saberes e experiências diversas, contribuindo para o conhecimento da comunidade acadêmica e também para os participantes da sociedade e outras instituições propiciando a estes diferentes percepções.

Igualmente, a instituição tem um olhar atento para as experiências diversas que os acadêmicos trazem do campo do estágio para a instituição buscando sistematizar as mesmas na promoção de ensino, uma vez que os mesmos em contato com seu futuro campo de trabalho vivenciam na prática as questões pertinentes da atuação profissional ofertando assim indagações, problemáticas, sugestão e diálogos ocasionados pelo estagio juntamente com a sociedade que recebem esses alunos ora as instituições ora o público alvo de que é atendido pelo estabelecimento em que os discentes atuam na condição de estagiários.

Os atores da IES forma questionados a respeito da comunicação e suas respostas foram representadas nos gráficos 5, 6 e 7 abaixo.

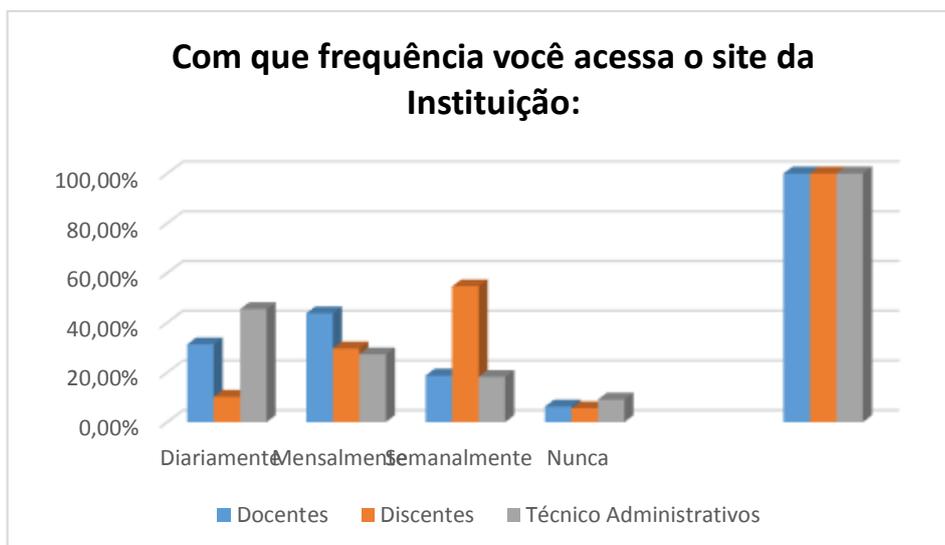


Gráfico 5: Com que frequência você acessa o site da Instituição. Fonte: CPA/FAI, 2017.

Ainda assim, sobre os meios de comunicação utilizados na instituição de forma interna para manter a comunidade acadêmica a par dos eventos, palestras, cursos e ademais avisos, indagamos a comunidade qual a percepção que eles tem sobre esta modalidade de comunicação. Desta feita, percebe-se os seguintes resultados.

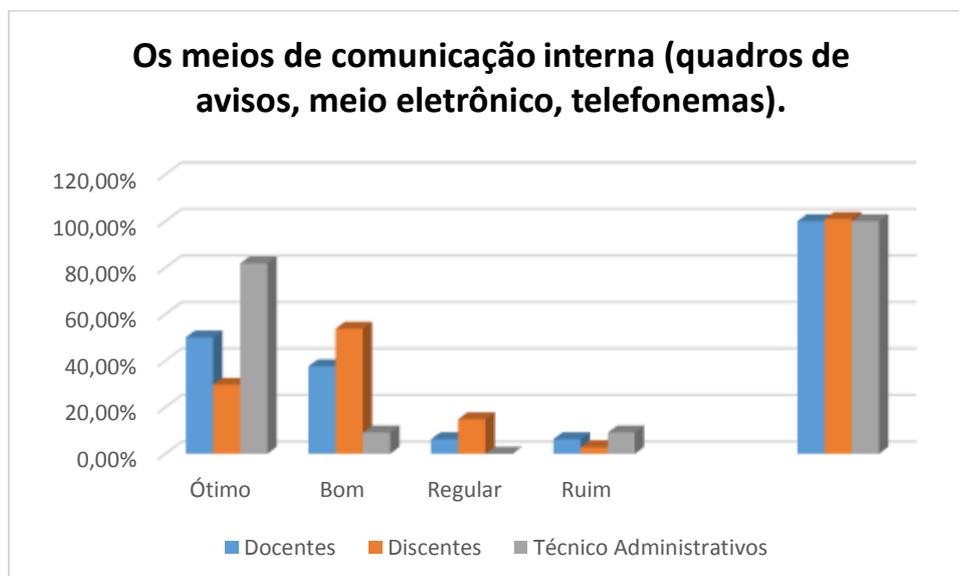


Gráfico 6: Acessos aos meios de comunicação internos (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas. Fonte: CPA/FAI, 2016.

Relacionado ao meios de comunicação utilizados além do ambiente da instituição, para manter a comunidade externa informada sobre as ações da instituição juntamente com seus atores, obteve-se os seguintes resultados.

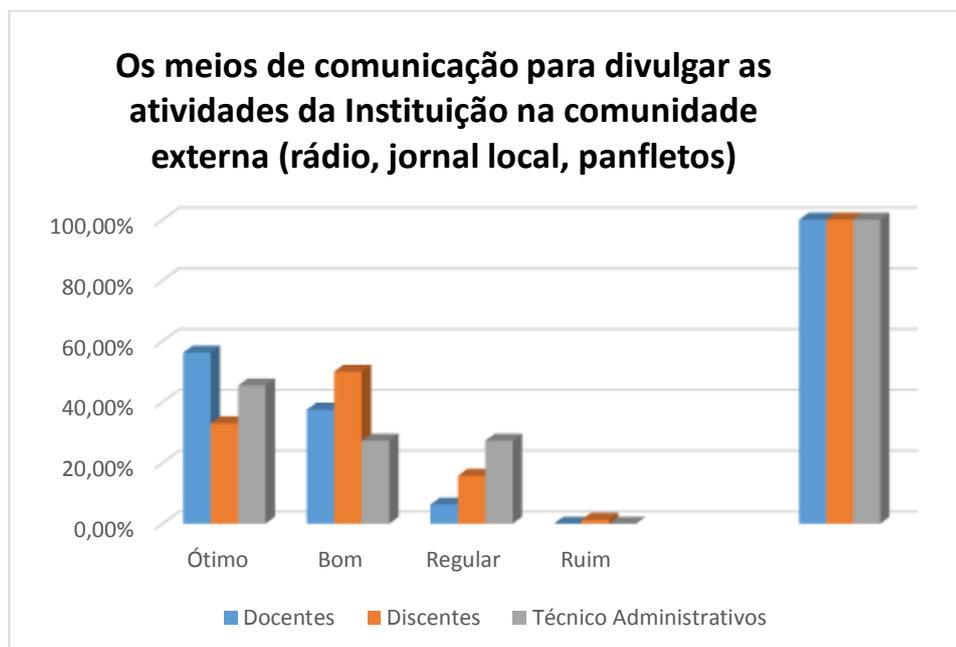


Gráfico 7: Acesso aos meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos). Fonte: CPA/FAI, 2017.

A ouvidoria é um canal muito importante de comunicação da IES com discentes, docentes e técnico administrativo, pois através dela os mesmos deixam suas reclamações, recados, sugestões que podem ser enviados através do telefone ou mensagens instantâneas e das urnas colocadas em pontos estratégicos. Semanalmente as urnas são abertas e retiradas as mensagens que são lidas, e as demandas são repassadas aos órgãos responsáveis para que as respostas sejam dadas em tempo hábil. Questionamos os atores da IES sobre a utilização do serviço prestado pela ouvidoria e as respostas foram dispostas graficamente abaixo:

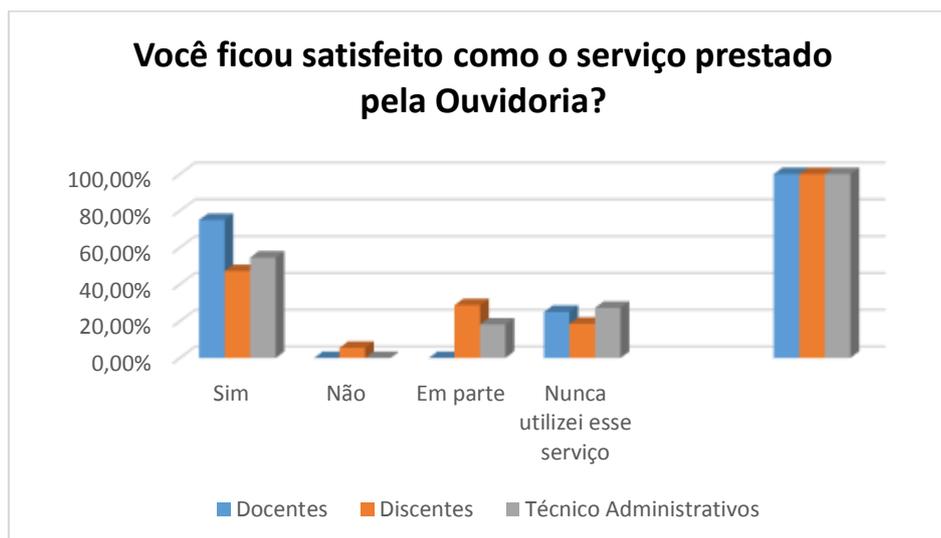


Gráfico 8: Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria? Fonte: CPA/FAI, 2017.

3.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao Discente

A Faculdade Itapuranga tem proporcionado aos discentes condições de melhorar seu aprendizado, a exemplo podemos citar o curso de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática que já vem sendo desenvolvido nos anos anteriores de 2015 e 2016 de igual modo ofertado no ano de 2017, com a participação de todos os cursos, seu objetivo é auxiliar na superação das dificuldades dos discentes na formação básica nas disciplinas citadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP tem por função amenizar possíveis dificuldades no aprendizado ou conflitos interpessoais e pessoais que estejam prejudicando os acadêmicos; por meio de pedido de algum docente e/ou o próprio discente para ser atendido pelo psicólogo da IES.

Junto ao corpo técnico administrativo e docente o NAP atua com palestras motivacionais e algum atendimento solicitado pelo próprio funcionário.

Os casos já atendidos de discentes foram encaminhados para uma primeira sondagem psicopedagógica e de acordo com as necessidades os casos mais complexos foram encaminhados para o psicólogo.

No período de 2016/1 e 2016/2 foram atendidos 10 casos e 8 foram encaminhados ao atendimento com psicólogo Celso Cruz. Foram feitas três palestras motivacionais com todo corpo docente e uma palestra motivacional na aula inaugural com o tema “A Jornada do Herói”.

Em 2017, durante o decorrer do primeiro e segundo semestre o NAP realizou 14 atendimentos, os quais passaram pela avaliação da profissional psicopedagoga encaminhado doze deste total para o psicólogo para que o mesmo pudesse realizar um atendimento mais preciso e posteriormente um acompanhamento iminente.

Em outra perspectiva a Faculdade Itapuranga-GO (FAI) tem renovado a suas parcerias com programas de bolsas de estudos para poder atender as adversidades de seu público alvo em ênfase aqueles que não apresentam condições suficiente para custear os custos de estudos, deste modo os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e ao Programa Universidade para Todos – ProUni.

A instituição dispõe também do Programa Estágio Remunerado para acadêmicos do curso e Pedagogia parceria estabelecida juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Esportes e a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), a oferta de vagas do programa acontece desde do ano 2015 com aprovação de legislação de autoria do poder executivo. A escolha dos discentes para participar do programa e realizada pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI), mais precisamente pela Diretoria Pedagógica juntamente com a coordenação do Curso de Pedagogia em consonância com a visão de docentes do curso.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Respalhada em sua missão, seus princípios e valores definidos no PDI, a FAI, no que se refere a formação e qualificação do corpo técnico administrativo oferece treinamentos, estimula a formação continuada através de bolsa de pós graduação na própria Instituição e a flexibilização da carga horária para participarem de eventos e formações fora da mesma. O quadro abaixo mostra o cronograma de expansão do pessoal técnico administrativo segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

FORMAÇÃO	ANO					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ensino Fundamental	1	2	2	2	2	2
Ensino Médio	2	3	3	5	6	8
Graduação	3	5	10	11	12	14
Pós Graduação	1	2	3	6	10	12
TOTAL	6	12	18	24	30	36

Quadro 1. Cronograma de expansão do quadro de Pessoal Técnico-Administrativo. Fonte: FAI.PDI 2012-2017

Os docentes participam de capacitações internas periódicas a fim de mantê-los atualizados, contribuindo para o aprimoramento de sua prática. A exemplo foi o curso de formação realizado em dois dias pela diretora acadêmica com o tema: Ensino aprendizagem através da metodologia ativa e foi promovido um estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Os docentes e o pessoal técnico-administrativo são submetidos ao Regime Celetista, regulamentado através de lei que trata, entre outras coisas dos direitos e vantagens, regime disciplinar e seguridade social. Plano de cargo e salário protocolado em 2017 semestre e homologado, tendo em vista que o mesmo tem vigência de dois anos.

Recentemente a instituição com um olhar mais atencioso para os professores que compõe o quadro docentes dos cursos adotou como método de seleção de profissionais e contratação dos mesmos, por meio de Processo Seletivo, definido como processo de seleção de natureza competitiva aberta ao público para ingresso na Faculdade Itapuranga-GO (FAI).

O corpo docente é composto por profissionais selecionados criteriosamente, com formação acadêmica comprovada e com significativa experiência em suas respectivas áreas de atuação. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.786/2006, a Instituição mantém mais de 1/3 do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

A Instituição também incentiva os docentes a participarem de eventos regionais e nacionais. No a no de 2016, podemos citar como exemplo a participação dos docentes: Leonan Tomé Rodrigues de Siqueira no XXI CONAD, cujo tema foi “A Administração na era da informação”, realizado na cidade de

Goiânia-Go e Fernanda de Souza Pedrosa que participou do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, com o tema - Contabilidade: Transparência para o Controle Social, realizado na cidade de Fortaleza – CE.

No ano de 2017 contamos com curso de aperfeiçoamento tanto no semestre 1 e 2, ambos desenvolvendo discussões com temas e metodologias atuais visando promover dinâmica para melhor envolver os colaboradores de forma que estes reflitam constantemente sobre o processo de ensino aprendizagem.

Como arrolado a coordenação do curso de Administração juntamente com discentes participaram do XXII CONAD - Congresso Nacional de Administração. Na mesma perspectiva, a coordenação do curso de Ciências Contábil e acadêmicos do curso participaram do XII Convenção de Contabilidade de Goiás na cidade de Goiânia, tema Contabilidade: Ética e Transparência a Serviço da Sociedade.

No questionário de autoavaliação as ações de capacitação de pessoal foram relacionadas a: oportunidade de participação em cursos e eventos (gráfico 9) e número de cursos oferecidos pela Instituição (gráfico 10), que representamos abaixo.

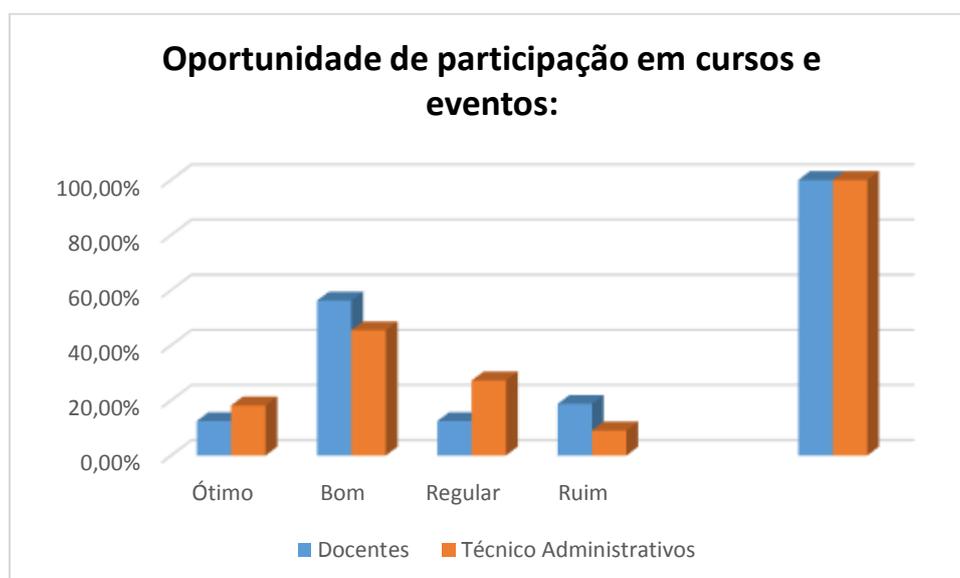


Gráfico 9: Oportunidade de participação em cursos e eventos. Fonte: CPA/FAI, 2017.

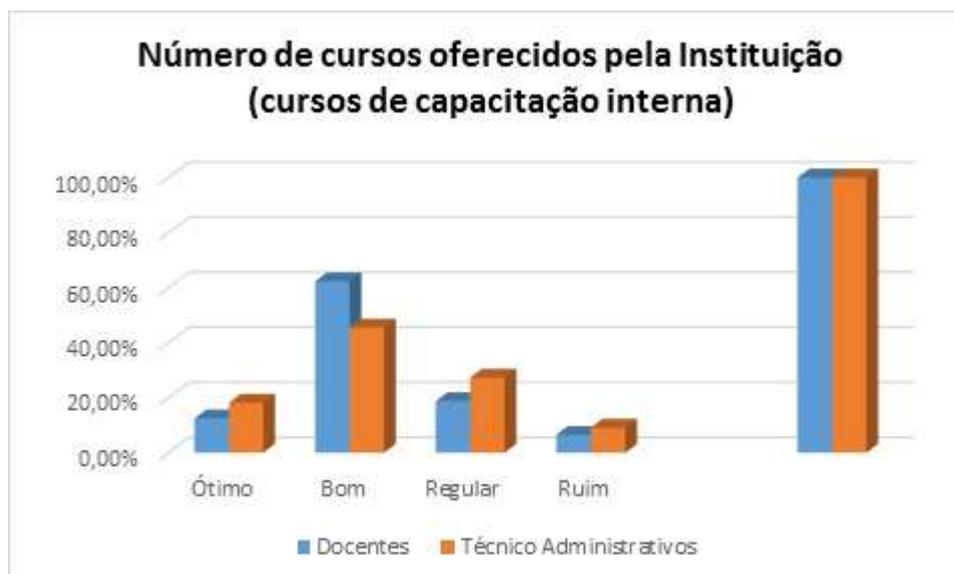


Gráfico 10: Número de cursos oferecidos pela Instituição (Cursos de capacitação interna).
Fonte: CPA/FAI, 2017.

Como política de desenvolvimento, a FAI continua cumprindo suas metas e em 2016 o plano de carreira docente foi reestruturado com auxílio dos professores e colaboradores. Importante esse ouvir da Instituição a fim de que decisões não sejam tomadas sem o conhecimento dos mesmos.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em 2016 a FAI desenvolveu ações em conformidade com as políticas definidas em seus documentos oficiais, PDI e Regimento Interno. O PDI foi reformulado para atender o que demanda a Instituição.

Os colegiados tem se mantido em pleno funcionamento através da realização de reuniões entre as coordenações e CPA, para apresentação da análise dos resultados obtidos até o momento visando à melhor tomada de decisão.

O Núcleo Docente Estruturante exerceu suas atividades com muito rigor reunindo-se regularmente.

A Instituição vem buscando cumprir o que é estabelecido em seus documentos oficiais, pois tem compromisso de ter um ensino de qualidade e atitudes de planejamento e execução promovem a formação e conhecimento do discente.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A questão da sustentabilidade financeira de uma Instituição privada está diretamente relacionada à evolução do quantitativo de alunos matriculados, que, por sua vez, depende do número de vagas disponíveis e o índice de evasão que não pode deixar de ser analisado e considerado.

O desafio da Instituição tem sido manter a qualidade do ensino e de se consolidar de acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que algumas metas quantitativas foram parcialmente atingidas, tendo em vista o pequeno número de discentes ingressantes.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

No decorrer do ano de 2016, a FAI continuou a realizar melhorias em suas instalações físicas adequando-as ao desenvolvimento de seus discentes. Mesmo com espaço limitado, reestruturações foram realizadas buscando conforto e acessibilidade a todos que fazem parte desta Instituição.

Foram feitas perguntas relacionadas à infraestrutura física: equipamentos de informática, internet, cantina, segurança. As salas de aula também foram avaliadas: higiene, qualidade dos móveis, iluminação, ventilação, situação dos equipamentos didáticos. Quanto a acessibilidade foram avaliados os seguintes itens: rampas, elevador, sinalização no chão. O espaço de convivência foram avaliados: iluminação, limpeza, qualidade da infraestrutura.

Instalações Gerais

a) Instalações para Docentes

A sala de professores está instalada na área térreo do prédio, dotada com boa, iluminação, ventilação, e mobiliário básico que atende as condições dos profissionais. O espaço conta ainda, com banheiros separados de uso exclusivos dos professores, sendo um feminino e o outro masculino.

b) Instalações Administrativas

As instalações administrativas, apresentam locais com boas condições para as atividades laborais, bem como iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades dos servidores.

c) Salas de Aula

As salas de aula são bem dimensionadas, iluminação, ventilação dispondo de carteiras em bons estados e quadro branco, atendendo as condições mínimas para os profissionais. O prédio em que a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), encontra-se instalado possui 13 salas de aula.

d) Instalações para Coordenadorias de Curso

As Coordenadorias de Curso contam com salas conjuntas para todos os concursos, contando com divisórias em suas instalações para que cada coordenador de curso tenha o seu espaço, arquivo e ferramentas de trabalho individual.

e) Auditório

A instituição conta com um auditório que fica nas mediações do prédio dispondo de uma distância considerável das salas de aulas, o local não possui uma acústica adequada, mas atende as necessidades da instituição.

f) Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários projetado, haja vista que o prédio conta com dois andares todos dispondo de sanitárias tanto no andar um quanto no anda dois. Estando adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

g) Biblioteca

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) dispõe de uma biblioteca, instalada na parte térreo do prédio, com um espaço considerável bom tendo mesas e cabines de estudos para os discentes e docentes. A biblioteca, totalmente informatizada, disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo pode ser realizada por autor, título ou assunto nos terminais de consulta ao acervo. A biblioteca conta, atualmente, com 4 (três) terminais de acesso ao acervo. A biblioteca é aberta à comunidade externa para consultas em geral. Tendo em vista que apenas alunos, professores e funcionários podem solicitar empréstimo de material do acervo.

O prazo de empréstimo domiciliar de livros para alunos é de 7. Os alunos só podem retirar 3 livros e renovar o título. Professores e funcionários podem retirar até 5 livros por um período de 10 dias e, também, podem renová-los enquanto não estiverem na reserva.

Caso o usuário extravie uma publicação deve comunicar imediatamente a perda, substituí-la por outra igual ou restituir a biblioteca com o mesmo valor em dinheiro. Dicionários, periódicos, enciclopédias e coleções especiais estão disponíveis apenas para consulta no local.

Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual da Instituição com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) funciona de segunda a sexta-feira no horário das 13h00m às 22:00h, e aos sábados no horário das 7h às 17h.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda. O espaço da biblioteca dispõe de computadores na biblioteca disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

Os trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos alunos depois de serem aprovados e sofrerem as devidas correções e mudanças solicitadas pela banca são depositados na biblioteca ficando a disposição da comunidade acadêmica para eventuais pesquisas.

Respeitando as exigências legais o espaço é organizado e monitora por uma profissional bibliotecária com seu devido registro junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia, contando ainda com uma profissional administrativa.

h) Laboratórios de Informática

A Instituição conta com apenas um laboratório, o qual tem 27 computadores disponíveis sendo utilizado por todos os cursos, conforme a necessidade o espaço e utilizado contando com organização através de cronograma com dias estabelecidos quando preciso.

Outrossim, mencionado local é aberto pela comunidade externa por meio e locação antecipada.

i) Infra-Estrutura de Segurança

A instituição conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

A segurança está equipada conforme exigências do corpo de bombeiros, com extintores de incêndio, placas sinalizadoras, Luz Emergencial Recarregável e equipamentos contra incêndios.

j) Recursos Tecnológicos Equipamentos de Informática

Os professores têm acesso aos equipamentos de informática para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas. Os equipamentos estão disponíveis na sala de professores, biblioteca e laboratórios de informática. A instituição disponibiliza equipamentos de informática aos alunos na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A biblioteca oferece dois computadores para consulta ao acervo e pesquisa na Internet. Todos os equipamentos de informática encontram-se interligados em rede e com acesso à Internet.

K) Recursos Audiovisuais e Multimídia

A instituição dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos na recepção ou na biblioteca, o qual é encarregado a tomar providências caso necessário para instalação.

As respostas relativas às opiniões de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos em relação a cantina, salas, acessibilidade e espaço de convivência estão apresentadas nos gráficos abaixo:

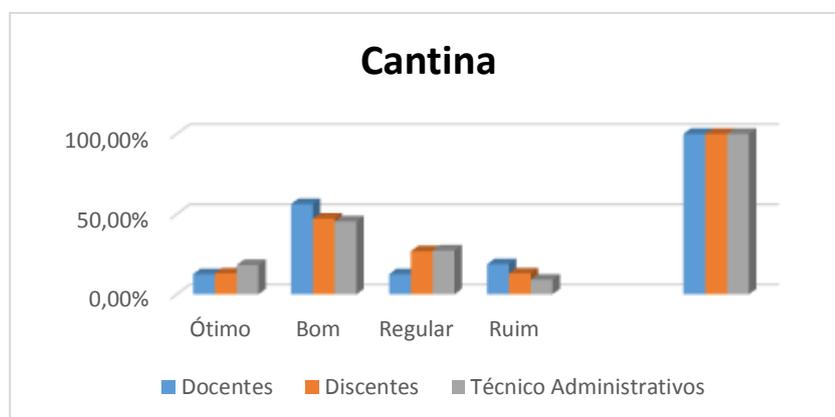


Gráfico 11: Infraestrutura – cantina. Fonte: CPA/FAI, 2017.

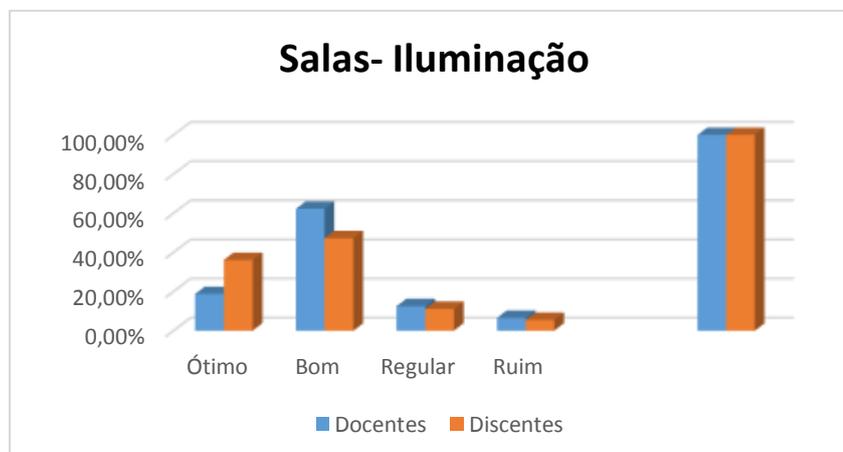


Gráfico 12: Infraestrutura: salas - iluminação. Fonte: CPA/FAI, 2017.

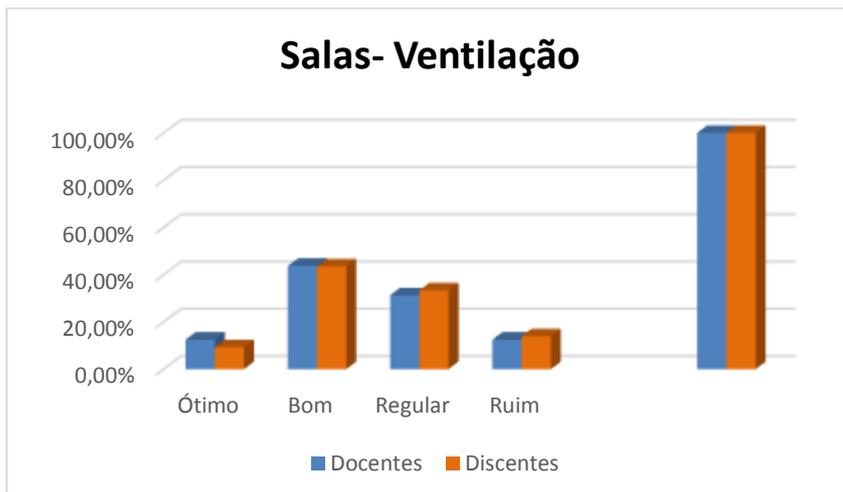


Gráfico 13: Infraestrutura: Salas - Ventilação. Fonte: CPA/FAI, 2017.

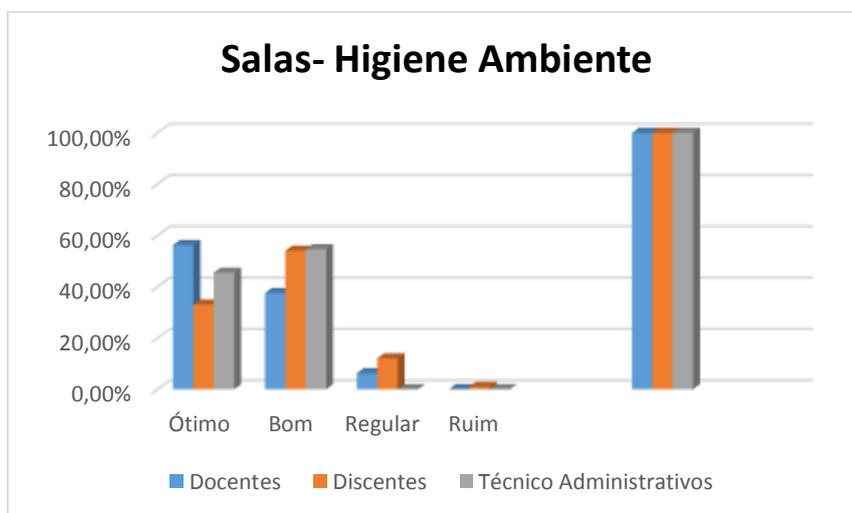


Gráfico 14: Infraestrutura: Higiene do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2017.

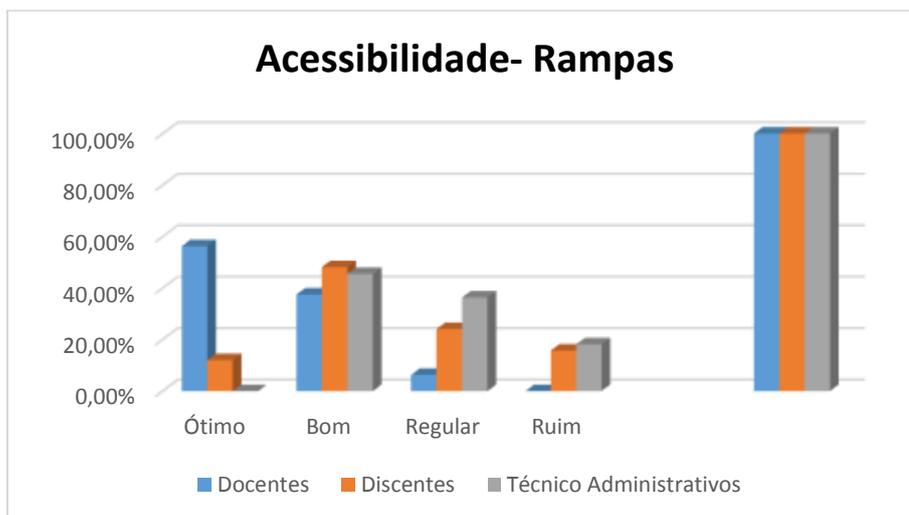


Gráfico 15: Infraestrutura: Acessibilidade - rampas. Fonte: CPA/FAI, 2017.

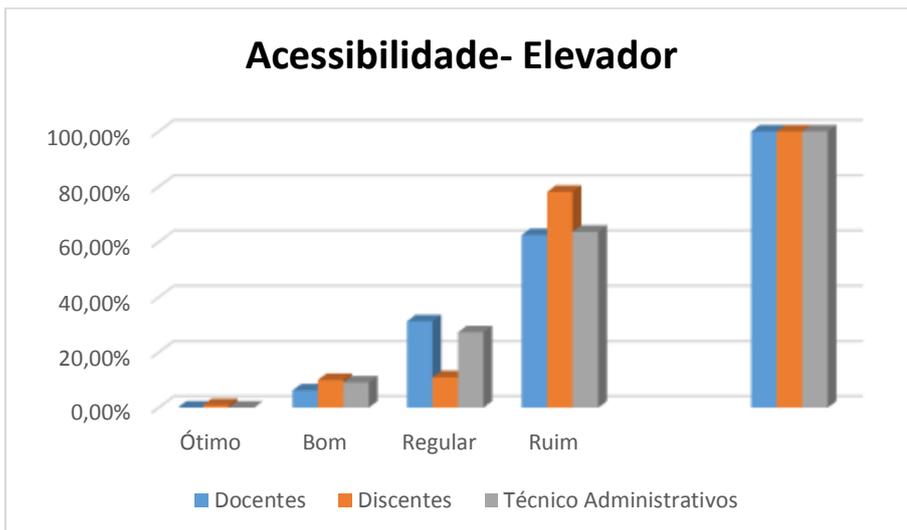


Gráfico 16: Infraestrutura: Acessibilidade - elevador. Fonte: CPA/FAI, 2017.

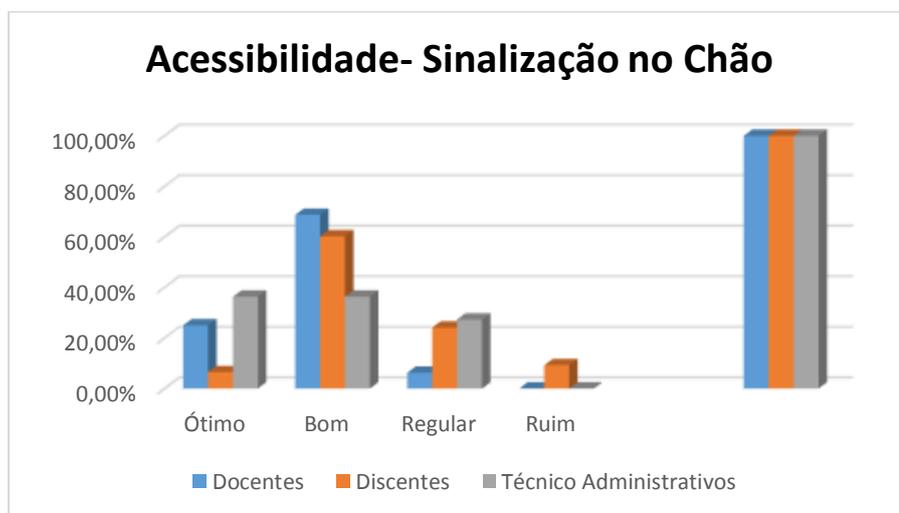


Gráfico 17: Infraestrutura: Acessibilidade – sinalização no chão. Fonte: CPA/FAI, 2017.

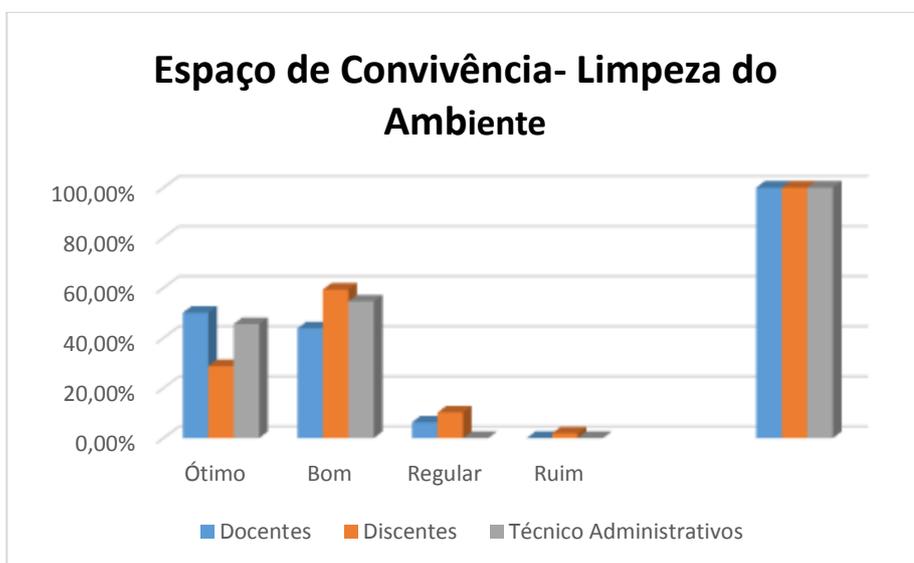


Gráfico 18: Infraestrutura: Espaço de convivência – Limpeza do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2017.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), compreendendo a importância da sensibilização da comunidade acadêmica para efetivação do processo de autoavaliação prosseguiu as ações que viabilizasse a conscientização e sensibilização dos sujeitos envolvidos.

Deste modo, conforme as respostas dos graduandos sobre as ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição, obteve-se como resposta:

Ações de sensibilização quanto a importância da autoavaliação, os discentes declararam: 39,81% ótimo, 52,77% bom, 7,4% regular. Os docentes e funcionários técnico administrativos: 44,44% ótimo, 48,16% bom e 7,40% regular.

Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI, os discentes de graduação declararam: 31,48 % ótimo, 60,18 % bom, 10,18% regular. Os docentes e funcionários técnico-administrativos também foram questionados quanto à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo e declararam: 62,96 % ótimo, bom 29,62 % e regular 7,40 %.

Esses resultados mostram que o trabalho de conscientização dos atores da IES fez com que os mesmos conhecessem a CPA e seu trabalho e reconhecem a melhora em sua atuação junto a eles.

Sobre a Atuação da. Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI

Em relação ao segmento docente, os resultados esse ano apontaram para uma pequena queda nas participações do processo avaliativo, não deixando de ser positiva. Entre os funcionários técnico administrativos houve a participação da maioria mostrando comprometimento em contribuir para melhoria da Instituição.

Analisando todos os segmentos, observamos que as campanhas de divulgação e sensibilização levaram a CPA ao conhecimento de todos e é necessário dar continuidade a essas ações para que os discentes ingressantes também compreendam sua importância para o crescimento da Instituição.

Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, após passar por reformulação e divulgação notamos que entre os docentes 93,75% sabe de sua existência e leu seu conteúdo; técnico administrativos 54,45% sabia da existência, mas não conhece o conteúdo e 36,36% sabe da existência e leu seu conteúdo; discentes 63,88% sabe da existência, mas não conhece seu conteúdo. Foi observado que entre os docentes a maioria tem conhecimento do conteúdo do PDI, pois foi realizado no curso de formação um estudo sobre o mesmo.

O Programa de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática e contou com a participação dos discentes de todos os cursos, tendo em vista a reestruturação e melhor organização.

No decorrer dos três anos o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP prosseguiu suas atividades, conforme os casos que necessitaram de acompanhamento clínico foram encaminhados e atendidos pelo Psicólogo Celso Cruz. Neste período, também foi perceptível que os discentes conheceram e compreenderam de forma mais ampla o trabalho do NAP.

Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Concernente a responsabilidade social é notório que a Faculdade Itapuranga-GO, apresenta em suas ações relevantes contribuições tanto para a sociedade itapuranguense e região quanto para seus discentes que são convidados a vivenciarem as colaborações em prática, propiciando momentos e vivências que venham corroborar para formação de profissionais éticos, solidários e críticos reflexivos.

Ainda assim, percebe-se que as ações que configuram como compromisso e responsabilidade social foram desenvolvidas durante o triênio de 2015, 2016 e 2017, dentre estas destaca-se:

O trote Solidário, ação social promovida pela FAI, tem o objetivo de incentivar a solidariedade através de ações realizadas pelos discentes e acompanhadas pelos docentes. Essa ação contou com crescimento significativo durante os últimos três anos dispondo de crescimento destaque até o presente

momento no ano de 2017, ano o qual o projeto expressou um número expressivo de alimentos arrecadados. A ação tem o envolvimento de todos os segmentos da Instituição e comunidade externa, o ensejo é que as edições futuras ganhe ainda mais proporção.

Apesar de não ter sido possível o desenvolvimento da campanha de doação de medula óssea no ano de 2017, enfatizamos como destaque a realização em 2016, ano o qual a ação foi desenvolvida na própria instituição pelo Hemocentro - Go, e recebeu a comunidade interna e externa apresentando um quantitativo de 362 cadastros.

Projetos foram desenvolvidos: confecção de brinquedos antigos com palitos de picolé pelos internos da Chácara Bom Pastor e que foram distribuídos para as crianças na Semana Empreendedora.

Projeto de Inclusão Digital para melhor idade tem objetivo de promover a inclusão digital entre os idosos de nossa comunidade. Esses projetos promovem o conhecimento da Instituição pela comunidade externa, além de contribuir para a inclusão social.

Acreditando na acepção que o desenvolvimento de projetos e ações vão ganhando espaço conforme os objetivos elencados e o tempo e/ou período necessário para disseminação destas, ressaltamos a repercussão constatada no projeto de contação de estórias o qual teve início em 2016 como já relatado, aferiu repercussão municipal e regional em 2017, sendo também em escolas da rede pública mais especificamente as escolas e creches de educação infantil de Itapuranga-Go, desenvolvendo atividades no decorrer do ano.

Eixo 3 – Dimensão 2: Política para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade Itapuranga-GO (FAI), tem a participação ativa dos docentes e discentes da instituição manifestando ainda um articulação e um diálogo constante e saudável entre todos os envolvidos, estando todos os atores aberto para apresentar propostas e ideias e a colaborar com aquelas que lhe são proposta.

Durante esse triênio a instituição promoveu curso de Pós-Graduação, de Docência do Ensino Superior, Educação Infantil e Psicopedagogia Institucional

e Clínica, turmas estas que teve procura significativa. Em outra perspectiva, nota a necessidade de que a instituição procure ofertar pós-graduações que sejam voltadas para a área de Administração e Ciências Contábeis, haja vista que a instituição promove curso de graduação em ambas as áreas possuindo graduados que ensejem capacitação profissional.

A iniciação científica, ligada ao NEIC, teve lançamento da sua primeira edição em 2016, na Revista Científica Eletrônica da FAI estando em funcionamento.

As atividades extensionistas como Semana Universitária, Semana Empreendedora e CINE FAI aconteceram durante os três anos (2015,2016 e 2017), buscando sempre atender as demandas apresentadas pelos atores da instituição, estando ligada aos temas pertinentes e acontecimentos da atualidade, trazendo para ações de extensão vivencias e dialéticas que despertassem o interesse da comunidade acadêmica oportunizando interação tanto com os temas e atividades trabalhadas quanto com os participantes.

Ainda assim, constatou que alguns projetos consolidaram apenas no ano de 2016, bem como I Semana de Seminários em Ciências Contábeis com a participação do curso de Administração – SECONT, I Encontro de Acadêmicos de Ciências Contábeis da FAI e a II edição do PATICA – Programa de Aulas Transdisciplinares e Interdisciplinares de Ciências Contábeis e Administração.

Por outro lado, a instituição assiste a ampla repercussão do projeto de Contação de Estórias que em 2017 teve um ampla procura para ser apresentado em diversos espaços e eventos que estenderam para regiões vizinhas deste município. A ação em questão oportuniza aos docentes e discentes que são atores e colaboradores do projeto diferentes vivencias e desenvolvimento de habilidades, tendo em vista que a cada ambiente e apresentação realizada os mesmos conseguem ter um olhar apreciativo a ser empregado no ato educativo.

A noite destinada a Consciência Negra manteve suas edições em todo o triênio, enriquecendo a sua acessão a cada ano trazendo abordagens importantíssimas para o meio acadêmico, possibilitando reflexão e discussão entre os participantes, dentre os fatores instigadores no desenvolvimento desta ação evidencia-se a participação e interação dos discentes, os quais mostraram abertos para as diferentes concepções. Outrossim, é relevante destacar que os

conferencistas convidados pela instituição para conduzir a palestra e demais momentos, demonstraram preparo, dinamismo e conhecimento sobre os diferentes olhares que acercam a cultural étnico-racial.

Observamos crescimento e consolidação os projetos de extensão desenvolvidos pela FAI juntamente com os cursos de graduação, o que enriquece a construção do conhecimento dos discentes, despertando interesse dos mesmos em participar dos eventos.

A pesquisa da instituição é baseada aos Trabalhos de Conclusão de Curso, e trabalhos que através da iniciativa própria dos professores, são elaborados e apresentados nos eventos da Faculdade. Entretanto, ainda é muito pouco para o que é esperado de pesquisa em um ambiente acadêmico, apontamos como ponto de melhoria este quesito.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade é realizada como objetivo de informar tanto os atores da Instituição quanto a comunidade externa dos projetos e eventos desenvolvidos pela mesma. Utiliza-se de redes sociais, sites da Instituição, rádio e jornal local como meio de comunicação externa e interna os murais que passaram por reforma e ouvidoria que tem desenvolvido um ótimo trabalho entre os atores desta IES.

Durante as avaliações sucedidas nos anos de 2015, 2016 e 2017 é evidente que a comunicação acontece constante entre os servidores da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e a sociedade podendo ser norteados sobre diferentes perspectivas, a demonstrar pelo atendimento que os colaboradores desenvolve junto à sociedade que por algum anseio procura a instituição, pela dinâmica comunicativa exteriorizada entre os servidores e demais departamentos.

Na mesma perspectiva, denota-se a interlocução nos eventos que são abertos para a atores da sociedade que demonstrem interesse a participar, ocasião a qual acontece troca de saberes e experiências entre a comunidade acadêmica, sociedade e atores de outras instituições.

Em análise, pode ressaltar ainda que existe um elo estabelecido de comunicação entre os discentes da comunidade que são designados para seu futuro campo de trabalho, os quais confabulam constantemente com a instituição que os recebem e também com a comunidade enquanto público alvo do estabelecimento que recebem na condição de estagiários, essas vivências promovem conhecimentos e saberes a serem expressados pelos mesmos dentro da instituição.

Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A princípio destaca-se que a instituição consegue estabelecer critérios de excelência para selecionar os seus colaboradores, tendo um quadro de funcionários que executam bem as suas atribuições dispondo de um bom serviço que inicia-se na recepção e estende as coordenações pedagógicas, quadro de docentes até os departamentos administrativos.

No decorrer destas três análises que compreendem um período anual, conclui que a instituição promove qualificação dos funcionários técnico administrativos ofertando treinamentos, estimulando a formação continuada para todos a equipe. Os docentes também são incentivados a participarem de capacitação internas periódicas além de participarem de congressos, simpósios, cursos, etc.

Nota-se evolução na avaliação dos docentes e técnico administrativos em relação a oportunidade de participação em cursos e eventos. Quando questionados em relação ao número de cursos oferecidos pela IES (cursos de capacitação interna) a maioria das respostas foram positivas.

Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Conforme elencado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi reformulado. O Núcleo Docente Estruturante – NDE reúne-se regularmente e realiza suas atividades com muito rigor.

Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Desde 2016, foi realizado um trabalho de divulgação para captação de discentes, mas ainda não foi atingida a meta do quantitativo de vagas ofertadas semestralmente.

Neste bojo no 2017, foi intensificado a ação entre todos os colaboradores da instituição para divulgação a oferta de vagas nos cursos de graduação dispondo ainda de descontos, no intuito de que a Faculdade Itapuranga-GO recebesse matrículas de novos alunos, parte do objetivo foi alcançado novas matrículas foram celebradas para contemplando todos os cursos de graduação, no entanto não conseguiu-se atingir o quantitativo esperado por turma.

Ainda no primeiro semestre do ano de 2017, a instituição ofertou o curso de pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica contando com o preenchimento de todas as vagas contribuindo para a melhoria financeira.

Em suma, não se pode olvidar que com o quantitativo de alunos inferior do que o previsto para cada turma não acarrete significativamente na situação financeira da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), no entanto a equipe financeira juntamente com todos os colaboradores busca sempre desenvolver metodologias e estratégias que venha suprir esses déficits.

Durante esse triênio, foi possível verificar que a instituição atravessou momentos difíceis relacionado a situação financeira assim como inúmeras impressas estiveram com a crise econômica brasileira, todavia a equipe esteve mantida no propósito de acreditar que esse momento seria superado com a cooperação de todos, foi a partir do pressuposto de acreditar na instituição e seus atores que muitas das dificuldades foram superadas.

Malgrado, a instituição não encontra-se em uma situação confortável financeiramente, porém a faculdade conta com uma equipe no financeiro que apresenta disposta a preconizar melhoras sempre buscando novas perspectivas.

Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura

Melhorias na infraestrutura continuaram a ser realizadas de modo a suprir necessidades básicas da Instituição. A cantina iniciou suas atividades em 2016, mas ainda necessita de melhorias em sua infraestrutura para atender os atores desta Instituição.

A obra do elevador não foi concluída devido a problemas na execução da mesma, cabe ressaltar que a instituição moveu uma ação em desfavor a empresa responsável pela instalação e execução do serviço aguardando a tramitação do processo judicial

Com relação aos avanços de estrutura física alcançados até o presente momento, a Instituição avançou acerca de:

- ✓ A construção de cabines para professores de tempo integral;
- ✓ Colocação do piso tátil;
- ✓ Adaptações nos banheiros;
- ✓ Armários foram disponibilizados para a biblioteca para guardar os pertences dos visitantes;
- ✓ O espaço de convivência foi terminado;

Dentre as conquistas alcançadas pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e relacionada a esta dimensão, evidencia a doação de um terreno efetivada pelo poder público municipal consolidado através de audiência pública reunindo diferentes seguimentos da sociedade, a concretização de todos os trâmites legais aguarda agora aprovação da Câmara Municipal de Vereadores deste município.

A concessão do imóvel promovida entre poder público juntamente com a sociedade, reconhecendo a importância desta instituição para o município e região, para a mantenedora a doação caracteriza como uma ação que vem a confirmar a relevância de seus serviços cumprindo com a missão, visão e os objetivos propostos para seus atores.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com objetivo de colaborar com gestores da Instituição em todos os níveis e áreas de atuação e visando aprimoramento de atividades acadêmicas e de gestão, a CPA, com base nos dados coletados na Autoavaliação Institucional

de 2015, 2016 e 2017, apresenta ações que se referem a aspectos específicos da Instituição.

Deste modo, a comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório, após concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios.

Eixo 1 – Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional

As ações relativas a este eixo são direcionadas propriamente para a CPA/FAI.

Ação 1 – Envolvimento de todos os professores no processo de sensibilização para as ações realizadas por esta comissão, realizando reuniões sistemáticas com coordenadores e professores, visando sensibilizar sobre a importância do envolvimento dos alunos;

Ação 2– Continuidade na divulgação das ações da CPA e dos resultados obtidos, destacando sua importância através do site da Instituição, nas salas de aula, murais e redes sociais através de um informativo;

Ação 3 – Demonstrar os dados obtidos através das avaliações realizadas pela CPA, para os servidores da unidade, de modo que busque estratégias para o envolvimento de todos para a busca de solução em determinadas problemáticas;

Eixo 2 – Quanto ao desenvolvimento Institucional

Ação 4 – Desenvolver momentos para que a comunidade acadêmica possa compreender a importância do PDI, por meio de discussões em grupos fechados;

Ação 5 Divulgação mais frequente para a comunidade interna e externa das ações de responsabilidade social efetivadas pela instituição, haja vista que a instituição colabora de forma significativa para a sociedade podendo assim instigar uma visão mais reflexiva para outras mantenedoras.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Ação 6 – Melhorar o planejamento das atividades extraclasse (visitas técnicas, convenções e seminários);

Ação 7 – Criar oferta de cursos de Pós Graduação para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, uma vez que os discentes que conclui as mencionadas graduações necessitam de especialização profissional;

Ação 8 – Dar continuidade à Revista Eletrônica da FAI para novas edições e sua qualificação;

Ação 9 – Criar novos mecanismos para a comunicação da Instituição.

Ação 10 – Ofertar atividades práticas em consonância com as tendências de mercado.

Eixo 7 – Políticas de Gestão

Ação 11– Continuar aprimorando os processos para a melhoria da gestão institucional, de modo que os atores da instituição possa sentir ainda mais instigados.

Ação 12– Ampliar a capacitação dos funcionários;

Ação 13– Incentivar discentes e funcionários técnico administrativos a participar de programas de mestrado/doutorado a fim de contribuir para seu crescimento profissional e também da Instituição;

Ação 14–Permanecer com a metodologia de entrega do Manual do Funcionário com todas as informações necessárias ao bom desempenho de sua função e também dos direitos x deveres;

Ação 15 – Realizar ações que despertem tanto discentes quanto comunidade externa a participar dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Ação 16 – Providenciar a sala individualizada para cada coordenação de curso;

Ação 17 – Resolver pendências relativas à execução da obra do elevador para que o mesmo seja concluído;

Ação 18–Ampliação da cobertura da internet móvel e do número de computadores na sala dos professores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da FAI mostra através dos dados coletados e análise dos documentos que espelham a realidade Institucional (Regimentos, PDI) que as mudanças continuam acontecendo de forma gradativa.

No decorrer deste triênio, percebemos que a FAI juntamente com os cursos de graduação colocou em prática vários projetos de extensão o que promoveu melhoria do ensino e dos serviços sociais prestados à comunidade externa.

O objetivo desta Instituição é promover Ensino Superior de qualidade e mediante as avaliações realizadas a cada evento ocorrido e avaliação institucional, tem o compromisso de analisar as sugestões de todos seus segmentos, tornando esta avaliação um poderoso instrumento para futura tomada de decisão.

Em suma, destaca-se que os resultados apresentados neste relatório contribuíra para que os segmentos responsáveis pela instituição possam buscar estratégias e metodologias para intervir junto as problemáticas apontadas. Tendo ciência que este processo não caracteriza como um processo pronto e acabado a Comissão Própria de Avaliação tem como atividade e ação estabelecida o acompanhamento das futuras discussões que possa atender as sugestões de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica.

Itapuranga, 30 de março de 2018.

Larissa Moreira Parreira

Coordenadora da CPA/FAI.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

CARBONARI NETTO, Antônio. **A cultura da Anhanguera Educacional**: as crenças e valores, o bom professor, a pesquisa e a avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade. Valinhos, SP: Anhanguera Publicações, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional. A dinâmica do sucesso das organizações**. São Paulo: Thomson, 2004.

DIAS SOBRINHO, José Dias; **Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa**: a experiência da UNICAMP. IN: DIAS SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton César (Orgs.). Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

MORESI, E. A, D. (Org). **Manual da metodologia da Pesquisa**. Brasília- DF: Universidade Católica de Brasília – UCB. Mar., 2013.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

8 ANEXOS

Anexo A

	QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
<p>Prezado (a) administrativo, obrigado por participar de nossa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e contribuam para melhoria de nossa Instituição.</p>		

Administrativo

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem essa missão?

sim não Em parte

Sem condições de responder

não tenho conhecimento da missão da FAI

2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:

Não sabia da existência

Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.

Sabia da existência e leu seu conteúdo.

3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.

ruim regular bom ótimo

4. Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição.

ruim regular bom ótimo

A Responsabilidade Social da Instituição

Com base em sua vivência, avalie como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a (ao):

5. Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultura e socioeconômico da região (Ex.: projetos de inclusão digital para melhor idade, confecção de brinquedos antigos por reeducandos, empresa Júnior)

ruim regular bom ótimo

6. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI OU FIES.

ruim regular bom ótimo

Comunicação com a sociedade

Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação da FAI?

7. Site da Instituição

Nunca Mensalmente

Semanalmente Diariamente

8. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas)

ruim regular bom ótimo

9. Os meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos) (Ex.: Vestibular, Semana Empreendedora)

ruim regular bom ótimo

10. Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

sim não

Em parte nunca utilizei esse serviço

Políticas de pessoal

Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

11. Infraestrutura física
() ruim () regular () bom () ótimo
12. Limpeza e manutenção
() ruim () regular () bom () ótimo
13. Relacionamento com os colegas de trabalho
() ruim () regular () bom () ótimo
14. Qualidade dos materiais e equipamentos
() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:

15. Oportunidade de participação em cursos e eventos.
() ruim () regular () bom () ótimo
16. Número de cursos oferecidos pela Instituição (cursos de capacitação interna)
() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

17. O trabalho das coordenações
() ruim () regular () bom () ótimo
18. O trabalho desempenhado pelos docentes
() ruim () regular () bom () ótimo
19. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI
() ruim () regular () bom () ótimo
20. O trabalho do Diretor Administrativo
() ruim () regular () bom () ótimo
21. O trabalho do Diretor Geral
() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

22. Atendimento e solução de demandas

ruim regular bom ótimo

23. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você

não sabia

sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

24. Equipamentos de informática

ruim regular bom

ótimo nunca utilizei

25. Internet

ruim regular bom ótimo

26. Cantina

ruim regular bom ótimo

27. Segurança

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

28. Rampas

ruim regular bom ótimo

Elevador

ruim regular bom ótimo

sem condições para responder

29. Sinalização no chão

ruim regular bom ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

30. Iluminação

ruim regular bom ótimo

31. Limpeza do ambiente

ruim regular bom ótimo

32. Qualidade da Infraestrutura

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de funcionamento da cantina

33. Tamanho do espaço físico

ruim regular bom ótimo

34. Qualidade dos alimentos

ruim regular bom ótimo

35. Variedade dos alimentos

ruim regular bom ótimo

36. Higiene do ambiente

ruim regular bom ótimo

Planejamento e avaliação

37. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

- Sim
- Não
- Em parte
- sem condições para responder

38. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

- Sim Não
- Em parte sem condições para responder

Sustentabilidade Financeira

39. Os recursos que a FAI possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade? (
) Sim

- Não
- Em parte
- Sem condições para responder

40. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente? () Sim

- Não
- Em parte
- Sem condições para responder

Anexo B

	QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
<p>Prezado (a) docente, obrigado por participar de nossa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e contribua para melhoria de nossa Instituição.</p>		

Docentes

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem essa missão?

- () sim
- () não
- () Em parte
- () Sem condições de responder
- () não tenho conhecimento da missão da FAI

2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:

- () Não sabia da existência
- () Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.
- () Sabia da existência e leu seu conteúdo.

3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.

- () ruim
- () regular
- () bom
- () ótimo

4. Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição.

() ruim () regular () bom () ótimo

A Responsabilidade Social da Instituição

Com base em sua vivência, avalie como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a (ao):

5. Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultura e socioeconômico da região (Ex.: projetos de inclusão digital para melhor idade, confecção de brinquedos antigos por reeducandos, empresa Júnior)

() ruim () regular () bom () ótimo

6. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI OU FIES.

() ruim () regular () bom () ótimo

Comunicação com a sociedade

Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação da FAI?

7. Site da Instituição

() Nunca () Mensalmente

() Semanalmente () Diariamente

8. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas)

() ruim () regular () bom () ótimo

9. Os meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos) (Ex.: Vestibular, Semana Empreendedora)

() ruim () regular () bom () ótimo

10. Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

() sim () não

() Em parte () nunca utilizei esse serviço

Políticas de pessoal

Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

11. Infraestrutura física

() ruim () regular () bom () ótimo

12. Limpeza e manutenção

() ruim () regular () bom () ótimo

13. Relacionamento com os colegas de trabalho

() ruim () regular () bom () ótimo

14. Qualidade dos materiais e equipamentos

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:

15. Oportunidade de participação em cursos e eventos.

() ruim () regular () bom () ótimo

16. Número de cursos oferecidos pela Instituição (cursos de capacitação interna)

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

17. O trabalho desempenhado pelas coordenações

() ruim () regular () bom () ótimo

18. O trabalho desempenhado pelos docentes

() ruim () regular () bom () ótimo

19. O trabalho desempenhado pelos funcionários administrativos

() ruim () regular () bom () ótimo

20. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

21. O trabalho do Diretor Administrativo

() ruim () regular () bom () ótimo

22. O trabalho do Diretor Geral

() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

23. Atendimento e solução de demandas

() ruim () regular () bom () ótimo

24. Funcionamento e composição dos colegiados (CONSUP, NDE e colegiados de curso)

() ruim () regular () bom () ótimo

25. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você

() não sabia

() sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

() sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

26. Equipamentos de informática

() ruim () regular () bom () ótimo () nunca utilizei

27. Internet

() ruim () regular () bom () ótimo

28. Cantina

() ruim () regular () bom () ótimo

29. Segurança

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação às salas de aula, avalie:

30. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

31. Qualidade dos móveis

() ruim () regular () bom () ótimo

32. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

33. Ventilação de sua sala de aula

() ruim () regular () bom () ótimo

34. Situação dos equipamentos didáticos

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

35. Rampas

() ruim () regular () bom () ótimo

36. Elevador

() ruim () regular () bom () ótimo () sem condições para responder

37. Sinalização no chão

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

38. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

39. Limpeza do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

40. Qualidade da Infraestrutura

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as condições de funcionamento da cantina

41. Tamanho do espaço físico

() ruim () regular () bom () ótimo

42. Qualidade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

43. Variedade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

44. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

Planejamento e avaliação

45. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

Sim Não Em parte sem condições para responder

46. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

Sim Não Em parte sem condições para responder

47. Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

ruim regular bom ótimo

48. O sistema acadêmico Spont Educacional utilizado pela FAI (para lançamento de notas, frequências, conteúdos, disponibilidade de acesso, etc)

ruim regular bom ótimo

Sustentabilidade Financeira

49. Os recursos que a FAI possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade?

Sim Não Em parte Sem condições para responder

50. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente?

Sim Não Em parte Sem condições para responder

51. **Deixe aqui suas críticas, sugestões, elogios ou reclamações!**



QUEREMOS OUVIR VOCÊ!
Sua opinião é muito importante para nós!

ELÓGIOS SUGESTÕES CRÍTICAS

[Empty box for feedback]

Anexo C



QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Prezado(a) discente, obrigado por participar dessa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e promova a melhoria de nossa Instituição.

Peço que identifique somente o curso a que pertence:

Administração Ciências Contábeis Pedagogia

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem essa missão?

- sim
 não
 Em parte
 Sem condições de responder
 não tenho conhecimento da missão da FAI

2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:

- Não sabia da existência
 Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.
 Sabia da existência e leu seu conteúdo.

3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.

- ruim regular bom ótimo

4. Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição.

() ruim () regular () bom () ótimo

Política para o ensino, pesquisa e extensão. (Políticas acadêmicas)

Em relação ao **Projeto Político Pedagógico de seu curso**, avalie os itens a seguir:

5. Metodologias de ensino

() ruim () regular () bom () ótimo

6. Sistema de avaliação

() ruim () regular () bom () ótimo

7. Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas

() ruim () regular () bom () ótimo

8. Em qual(is) das áreas abaixo você já desenvolveu ou participou de projetos na FAI?

() Ensino () Extensão () Pesquisa () Não participei

Para aqueles que participaram de algum projeto. Como foi o apoio da FAI na realização da sua pesquisa/projeto quanto aos seguintes itens:

9. Meios para divulgação dos resultados da pesquisa/projeto.

() ruim () regular () bom () ótimo

A Responsabilidade Social da Instituição

Com base em sua vivência, avalie como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a (ao):

10. Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultura e socioeconômico da região (Ex.: projetos de inclusão digital para melhor idade, confecção de brinquedos antigos por reeducandos, empresa Júnior)

() ruim () regular () bom () ótimo

11. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI OU FIES.

() ruim () regular () bom () ótimo

12. Participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social (Ex.: Trote solidário)

() ruim () regular () bom () ótimo

Comunicação com a sociedade

Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação da FAI?

13. Site da Instituição

() Nunca () Mensalmente

() Semanalmente () Diariamente

14. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, avisos orais em sala, calendários.

() ruim () regular () bom () ótimo

15. Os meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos) (Ex.: Vestibular, Semana Empreendedora)

() ruim () regular () bom () ótimo

16. Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

() sim () não () Em parte () nunca utilizei esse serviço

Políticas de pessoal

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

Em relação ao **coordenador(a) do seu curso**, avalie:

Coordenador(a): _____

17. Conhecimento dos procedimentos administrativos da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

18. Disponibilidade para atendimento

() ruim () regular () bom () ótimo

19. Dedicção para tentar solucionar os problemas

() ruim () regular () bom () ótimo

20. Docentes

() ruim () regular () bom () ótimo

21. Técnico Administrativo

() ruim () regular () bom () ótimo

22. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

23. O trabalho da Diretoria Administrativa

() ruim () regular () bom () ótimo

24. O trabalho da Coordenação de Pesquisa e Extensão

() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

25. Atendimento e solução de demandas () ruim () regular () bom () ótimo

26. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você:

() não sabia da existência.

() sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

() sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

27. Equipamentos de informática

() ruim 28. () regular () bom () ótimo () nunca utilizei Internet

() ruim 29. () regular () bom () ótimo
Cantina

() ruim () regular () bom () ótimo

30. Segurança

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação às salas de aula, avalie:

31. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

32. Qualidade dos móveis

ruim regular bom ótimo

33. Iluminação

ruim regular bom ótimo

34. Ventilação de sua sala de aula

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

35. Rampas

ruim regular bom ótimo

36. Elevador

ruim regular bom ótimo sem condições para responder

37. Sinalização no chão

ruim regular bom ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

38. Iluminação

ruim regular bom ótimo

39. Limpeza do ambiente

ruim regular bom ótimo

40. Qualidade da Infraestrutura

ruim regular bom ótimo10

Avalie as condições de funcionamento da cantina

41. Tamanho do espaço físico

ruim regular bom ótimo

42. Qualidade dos alimentos

ruim regular bom ótimo

43. Variedade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo
44. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo
Em relação ao ambiente da biblioteca, avalie:

45. Privacidade

() ruim () regular () bom () ótimo 46. Disponibilidade do acervo

() ruim () regular () bom () ótimo
47. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

48. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

49. Qualidade dos móveis

() ruim () regular () bom () ótimo

50. Silêncio

() ruim () regular () bom () ótimo

51. Espaço para estudo

() ruim () regular () bom () ótimo

52. Acesso à internet

() ruim () regular () bom () ótimo

Planejamento e avaliação

53. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

54. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

Políticas de atendimento aos discentes, avalie:

55. A oferta de atividades de Monitoria de disciplinas de graduação aos estudantes

() ruim () regular () bom () ótimo

56. Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

() ruim () regular () bom () ótimo

57. Recepção de calouros (Aula Inaugural/Trote Solidário)

() ruim () regular () bom () ótimo

58. O sistema acadêmico spont utilizado pela FAI (divulgação de notas, disponibilidade de acesso, etc)

() ruim () regular () bom () ótimo

59. O manual do aluno disponibilizado no início do semestre

() ruim () regular () bom () ótimo

60. **Deixe aqui suas críticas, sugestões, elogios ou reclamações!**

Anexo D

Avaliação do Corpo Docente

Professora(a): _____

1. Apresenta o plano de ensino e plano de aula a ser seguido na disciplina?

() Sim
() Não
() Em parte
() sem condições para responder

2. Domínio do conteúdo

() ruim () regular () bom
() ótimo

3. Orienta previamente os alunos sobre as datas e formas de todas as avaliações

() Sim
() Não
() Em parte
() sem condições para responder

4. A elaboração das avaliações corresponde em conteúdo e nível de dificuldade da matéria lecionada

() Sim
() Não
() Em parte
() sem condições para responder

5. Clareza na comunicação verbal

() ruim
() regular
() bom
() ótimo

6. Estimula o desenvolvimento do senso crítico do aluno diante dos conteúdos trabalhados

() ruim
() regular
() bom
() ótimo

7. Relacionamento com os alunos

- ruim
- regular
- bom
- ótimo

8. Comportamento emocional
adequado à sala de aula

- ruim
- regular
- bom
- ótimo

9. Cumpre o horário previsto para as
aulas

- ruim
- regular
- bom
- ótimo